



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DE DESIGN-MODA

THAIANY BATALHA SANTOS DA SILVA

ANÁLISE DE FIGURINO DA PERSONAGEM SANSÁ STARK, DO SERIADO
GAME OF THRONES

FORTALEZA

2019.2

THAIANY BATALHA SANTOS DA SILVA

**ANÁLISE DE FIGURINO DA PERSONAGEM SANSÁ STARK, DO SERIADO
*GAME OF THRONES***

Monografia apresentada ao Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Design-Moda. Área de concentração: Design.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Francisca Raimunda Nogueira Mendes

FORTALEZA

2019.2

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S584a Silva, Thaiany Batalha Santos da.
Análise de figurino da personagem Sansa Stark, do seriado game of thrones / Thaiany Batalha Santos da Silva. – 2019.
83 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2019.

Orientação: Profa. Dra. Francisca Raimunda Nogueira Mendes.

1. Seriado televisivo. 2. Figurino. 3. Game of Thrones. 4. Sansa Stark. I. Título.

CDD 391

THAIANY BATALHA SANTOS DA SILVA

ANÁLISE DE FIGURINO DA PERSONAGEM SANSÁ STARK, DO SERIADO
GAME OF THRONES

Monografia para o trabalho de conclusão do curso, em Design-Moda, do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Design-Moda.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Francisca Raimunda Nogueira Mendes (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dr^ª. Cyntia Tavares Marques de Queiroz
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dr^ª. Emanuelle Kelly Ribeiro da Silva
Universidade Estadual do Ceará (UFC)

“ Quando cai a neve e os ventos
brancos sopram, o lobo solitário
morre, mas a alcateia sobrevive. ”
Sansa Stark.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao universo, à minha família e a mim mesma por todos os esforços que viabilizaram minha passagem pela Universidade Federal do Ceará, bem como a conclusão desse curso. Agradeço ao corpo docente tão incrível, incentivador e fomentador de questionamentos, que possibilitou que minha visão de mundo fosse alterada, reconstruída, desconstruída e engrandecida durante os cinco anos que estive no curso.

Agradeço à minha família de mulheres fortes e incríveis que me auxiliaram e me auxiliam diariamente no caminho da vida e que me incentivaram a entrar no curso que eu desejava.

Agradeço em especial a cada professora que compõe minha banca por todas as valorosas colaborações durante os anos que estive na universidade, por cada cadeira em que pude ter contato com suas vivências e sabedorias, pelos debates em sala que sempre foram além do mero conhecimento acadêmico, conhecimento para a vida.

Agradeço ao Bruno, companheiro de viagem nessa vida, que acompanhou e me auxiliou no processo de construção desse e de tantos outros trabalhos.

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade compreender como o figurino da personagem Sansa Stark se transforma ao longo das oito temporadas do seriado Game of Thrones, considerando para isso as cores, formas, texturas, materiais, adereços e indumentária. O seriado foi escolhido devido às suas nove premiações na categoria figurino, bem como a relevância crescente dos seriados como gênero de entretenimento. É explorado a particularidade do figurino para seriado, que permite maior comunicação com o público devido à periodicidade de contato com a trama. Para isso, o estudo se utilizou de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e análise de matriz barthesiana. Foram analisados setenta e três episódios, contabilizando cinquenta e três figurinos, que foram divididos em dez ciclos. Desse modo, foi possível concluir que a personagem possui em seu figurino a característica de imitar as figuras femininas de poder que a cercam, principalmente através de seu cabelo, e que a partir do quinto ciclo ela abandona a imitação e passa a portar seus próprios símbolos.

Palavras-chave: Seriado televisivo, Figurino, Game of Thrones, Sansa Stark.

ABSTRACT

This study intends to understand how the costume of the character Sansa Stark changes through the eight seasons of the series Game of Thrones, considering the colors, forms, textures, materials, props and indumentary. The series was chosen because of his nine awards on the costume category, and because of the crescente importance of the series as entertainment genre. The particularity of the costume for series is explored, which allows greater communication with the public due to the periodic contact with the plot. For that, the study used bibliographic research, documental research and barthesian matrix analysis. Were analyze seventy-three episodes, accounting fifty-three costumes, that were divided into ten cycles. Thus, it was possible to conclude that the character has in its costume the characteristic of imitating female figures of power that surround her, mainly through her hair, and that from the fifth cycle she leaves the imitation and carries her own symbols.

Keywords: TV Series, Costume, Game of Thrones, Sansa Stark.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Primeiras aparições de Sansa	31
Figura 2 – O colar almofadado usado por Sansa e Catelyn	33
Figura 3 – O vestido azul claro: síntese do ciclo Stark.....	34
Figura 4 – Os acessórios do ciclo Stark	35
Figura 5 – Os símbolos de Cersei e o bordado comunicativo	37
Figura 6 – O vestido cinza e a imitação a Cersei	38
Figura 7 – A vestido rosa e as mangas opulentas.....	39
Figura 8 – Abusos psicológicos e a quebra da roupa como armadura.....	41
Figura 9 – Mudança de modelagem e de cabelo	42
Figura 10 – A nova modelagem de Sansa e as semelhanças com Catelyn.....	43
Figura 11 – Imitação de Margaery através do penteado	44
Figura 12 – Novos acessórios de Sansa	45
Figura 13 – Traje do Casamento de Joffrey	46
Figura 14 – Vestido do casamento com Tyrion	48
Figura 15 – Bordado com narrativa no vestido de casamento	49
Figura 16 – Semelhança do traje com o visual de Margaery	50
Figura 17 – Chegada ao Ninho de Águia	51
Figura 18 – Alayne ou Sansa Sombria.....	52
Figura 19 – Visual mimético e adaptação do figurino.....	55
Figura 20 – Ausência das ombreiras e do colar-agulha: perda de poder	56
Figura 21 – Vestido de casamento com Ramsay	58
Figura 22 – Retorno de elementos do passado.....	60
Figura 23 – A roupa da fuga de Winterfell.....	61
Figura 24 – Primeiros momentos em Castelo Negro.....	62
Figura 25 – O novo visual e a retomada dos símbolos de poder	63
Figura 26 – O bordado emblemático de Sansa	64
Figura 27 – A nova linha estética de Sansa	65
Figura 28 – Detalhes do nosso visual de Sansa	66
Figura 29 – Detalhes do novo penteado de Sansa	69
Figura 30 – Novo vestido e o uso do peso visual nos ombros	70
Figura 31 – A roupa armadura de Sansa	71
Figura 32 – A roupa do luto e o vestido que imita escamas	72

Figura 33 – Detalhes dos entalhes da armadura de couro e do cabelo de Sansa	73
Figura 34 – Traje de coroação completo e detalhes	75
Figura 35 – Detalhes do bordado de folhas e imitação das escamas	76
Figura 35 – Detalhes do traje de coroação	77
Figura 36 – A armadura de Cersei	78

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. METODOLOGIA	15
2.1 Tipo de pesquisa	15
2.2 Área de abrangência	16
2.3 Plano de coleta de dados	17
2.4 Categorias analíticas	18
3. FIGURINO COMO TEXTO EM ROUPA	20
4. O UNIVERSO DE <i>GAME OF THRONES</i>	24
4.1 Relevância midiática.....	26
5. ANÁLISE DO FIGURINO DE SANSA STARK	29
5.1 Primeiro ciclo: Stark.....	30
5.2 Segundo ciclo: Cersei.....	36
5.3 Terceiro ciclo: Retorno às origens e Margaery	42
5.4 Quarto ciclo: Casamento com Tyrion.....	47
5.5 Quinto ciclo: Sansa sombria	50
5.6 Sexto ciclo: Casamento com Ramsay	57
5.7 Sétimo ciclo: Prisioneira de Ramsay	59
5.8 Oitavo ciclo: Lady de Winterfell.....	61
5.9 Nono ciclo: Rainha do Norte	68
5.10 Décimo ciclo: Coroação.....	74
6. CONCLUSÃO	80
REFERÊNCIAS.....	83

1. INTRODUÇÃO

O figurino é um recurso narrativo utilizado em filmes, espetáculos teatrais, novelas ou, no caso, em um seriado televisivo, tendo a capacidade de comunicar mesmo antes da fala ou dos gestos do intérprete. Lurie (1997) afirma que o indivíduo é capaz de comunicar seu sexo, idade e classe social através do que está vestindo. Se tratando de um espetáculo visual, o aspecto externo do personagem será o primeiro com o qual o público terá contato, e através desse contato o público deduzirá, com sua bagagem cultural pessoal, quais são os significados da composição apresentada.

De acordo com Leite (2002, p. 63) podemos pensar metaforicamente no figurino como um componente de uma pintura, no sentido de se relacionar com os outros elementos da cena como cenário, luz e sombra, agregando ao entendimento do espetáculo em que está inserido. A composição não se trata apenas do figurino, mas da sua interação com o cenário, com o fundo musical e com todos os elementos que constroem a cena.

Independentemente de ser voltado para cinema, teatro ou televisão, o figurino é um elemento com capacidade de corroborar a história, revelando características físicas e psicológicas sobre os personagens. Abrantes (2001, p. 15) afirma que o figurino é capaz de integrar, diferenciar, excluir ou acentuar comportamentos, conceitos e ideologias. De acordo com Leite (2002, p. 62) o figurino ganha mobilidade no corpo do ator e assim comunica uma série de fatores como a época dos eventos, o status, a profissão, a idade da personagem, sua personalidade e visão de mundo, desse modo sendo uma ferramenta que comunica características humanas essenciais à compreensão de uma narrativa.

Assim, tomo como objeto de estudo a personagem Sansa Stark, parte integrante do seriado *Game of Thrones*. Produzido pela emissora HBO, o seriado é baseado na série de livros *As Crônicas de Gelo e Fogo*, que possui cinco livros concluídos e dois que ainda não foram concluídos. Seu gênero literário é a alta fantasia, que se caracteriza pela existência de um mundo imaginário, que no caso de *As Crônicas de Gelo e Fogo* é um mundo que partilha semelhanças com a era medieval (como o sistema político de vassalagem, os feudos, castelos e a vida em corte) e com renascimento, e que também possui elementos fantasiosos

como magia e seres ficcionais. A trama da história é ambientada em diversos cenários, havendo grandes variações de geografia e cultura.

Dito isso, também devemos ter em mente que os seriados possuem algumas particularidades que os diferem de outros gêneros. Assim como novelas, eles possuem uma periodicidade que modifica a relação do público com a trama, havendo maior envolvimento com as personagens apresentadas e um aprofundamento na compreensão das mudanças históricas, psicológicas e visuais. Além disso, os seriados estão crescendo em relevância, figurando como um dos meios populares de entretenimento entre diversas classes e idades¹.

Game of Thrones também é um dos seriados com recorde de audiência na emissora HBO, e ganhou relevância quanto aos figurinos, possuindo 9 premiações² na categoria. De acordo com o site O Globo³, o seriado conquistou recordes de audiência na emissora HBO, com quase 20 milhões de telespectadores nos Estados Unidos assistindo ao episódio final.

No presente trabalho será abordado a transformação do figurino da personagem Sansa Stark ao longo das oito temporadas do seriado, levando em consideração cores, formas, texturas, materiais, adereços e o enredo da história. A personagem foi escolhida por fazer parte do núcleo de protagonistas da trama, por possuir uma trajetória que vai da jovem romântica até a líder endurecida por traumas e traições, e também por haverem poucas análises quanto à construção do seu figurino quando em comparação com outras protagonistas como Cersei Lannister ou Daenerys Targaryen. Ademais, devido ao fato de o seriado ter findado em 2019, existem poucas análises que incorporam os figurinos utilizados na última temporada.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar como o figurino da personagem Sansa Stark se transforma ao longo das oito temporadas do seriado

¹ Disponível em: <https://gente.ig.com.br/colunas/2018-11-06/habitos-de-consumo-bastidores.html>. Acesso em: 27 de agosto de 2019

² Em ordem cronológica: Prêmio Emmy do Primetime de Melhor Figurino em Série 2012, Prêmio Emmy do Primetime de Melhor Figurino em Série 2014, Costume Designers Guild Award de Melhor Figurino Original para Série de Época/Fantasia de TV 2015, Prêmio Emmy do Primetime de Melhor Figurino para Série de Época/Fantasia de TV – 2016, Costume Designers Guild Award de Melhor Figurino em Fantasia 2016, Costume Designers Guild Award de Melhor Figurino em Fantasia 2017, Costume Designers Guild Award de Melhor Figurino em Fantasia 2018, Prêmio BAFTA de Cinema – Melhor Figurino 2018, Prêmio Emmy do Primetime de Melhor Figurino Fantasiado 2018.

³ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/revista-da-tv/final-de-game-of-thrones-bate-recorde-de-audiencia-da-hbo-nos-estados-unidos-23681488>. Acesso em: 27 de agosto de 2019.

Game of Thrones e tem como objetivos específicos: compreender como o figurino foi se transformando em decorrência do enredo; interpretar o uso das cores, formas e texturas, como eles contribuíram para a expressão da personagem de modo a transmitir para o telespectador aspectos internos sobre ela e investigar quais as possíveis referências históricas que foram utilizadas na construção da indumentária;

O trabalho é composto de seis capítulos, sendo o primeiro a introdução e o segundo a metodologia, onde são apresentados os métodos utilizados para construir a pesquisa e chegar ao objetivo do estudo. O terceiro capítulo traz o embasamento teórico do figurino como comunicador e a classificação do figurino de *Game of Thrones* segundo a categorização de Betton. O quarto capítulo aborda o universo do seriado, situando o leitor sobre a história prévia do continente de Westeros até o momento em que o seriado começa, e explicando a relevância midiática do seriado, trazendo estatísticas que o colocam em posição de destaque. O quinto capítulo trata da análise dos dez ciclos de figurinos da personagem, e o sexto capítulo é a conclusão, que trata dos resultados obtidos.

2. METODOLOGIA

Este capítulo visa expor as metodologias utilizadas para compreender o tema e responder aos questionamentos propostos. O figurino da personagem Sansa Stark, do seriado *Game of Thrones* foi analisado através da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e análise semiótica de matriz barthesiana.

2.1 Tipo de pesquisa

O trabalho analisou como o figurino da personagem Sansa Stark se transforma ao longo das oito temporadas do seriado *Game of Thrones* e possui natureza qualitativa, uma vez que se tratam de dados que não podem ser quantificados, mas analisados subjetivamente em conjunto com os dados da pesquisa bibliográfica, documental e da análise semiótica de matriz barthesiana. Segundo Minayo (2004), a pesquisa qualitativa irá lidar com significados, crenças, motivos, valores e atitudes, figurando como a mais adequada para o desenvolvimento da temática abordada.

A pesquisa bibliográfica gera o entendimento acerca do que já foi escrito previamente sobre a problemática. Para Gil (2008) a pesquisa bibliográfica toma como apoio todo material já publicado acerca do assunto. Segundo Lakatos e Markoni (2003), a pesquisa bibliográfica coloca o pesquisador em contato direto com os materiais já tornados públicos acerca do tema estudado. Através da leitura de obras referentes às temáticas abordadas na presente pesquisa, houve o levantamento de parte do embasamento teórico.

A outra metodologia aplicada foi a pesquisa documental, com enfoque nos episódios das oito temporadas do seriado *Game of Thrones*. Segundo Lakatos e Marconi (2003) a pesquisa documental é uma fonte de coleta de dados que está restrita a documentos, escritos ou não. Também foram utilizados sites e vídeos acerca do seriado, bem como postagens da figurinista Michele Clapton em seu *Instagram*⁷. A coleta de dados pode ocorrer no momento em que o fenômeno ocorre ou posteriormente. Na definição de Godoy (1995) a pesquisa

⁷ *Instagram* é uma rede social de compartilhamento de imagens e vídeos, havendo também conteúdo textual na legenda das postagens.

documental visa buscar novas interpretações em materiais de naturezas diversas:

O exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se novas e/ou interpretações complementares, constitui o que estamos denominando de pesquisa documental (GODOY, 1995, p. 21).

No caso desse objeto de estudo foram analisadas as oito temporadas do seriado *Game of Thrones*, se atentando especialmente às cenas com a personagem *Sansa Stark* e nos principais momentos da personagem ao longo do enredo, de modo a analisar seu figurino contextualizado, possibilitando a análise apoiada em outras modalidades de pesquisa.

Para análise mais detalhada dos figurinos foram utilizados printscreens⁸ do seriado, que consistem em imagens das cenas do seriado quando reproduzidas em computador, e também fotos do seriado existentes na internet, com maior resolução, que permitem a observação detalhada das minúcias do figurino como bordados, acessórios, texturas, modelagem, etc. A presente análise se ateve ao figurino da personagem, não entrando na análise os outros elementos que constroem a cena.

Para analisar os dados da pesquisa documental, junto da pesquisa bibliográfica foi utilizada a metodologia de análise adotada por Silveira e Nascimento (2018) que é a análise de matriz barthesiana. Com base no trabalho de Bezerra e Miranda (2014), a análise de matriz barthesiana se divide em três critérios: denotativo (descrição de forma, volume, cor, materiais e textura), conotativo (possíveis significados agregados ao figurino considerando os elementos e materiais utilizados) e mítico (análise da construção e identificação do personagem).

2.2 Área de abrangência

A área de abrangência escolhida foi a série televisiva *Game of Thrones*, produzida pela emissora HBO. Lançada em 17 de abril de 2011, a série

⁸ *Printscreen* é uma tecla responsável por executar uma captura de tela da imagem do monitor, gerando uma imagem do que estava sendo reproduzido em tela no momento do clique.

possui setenta e três episódios, divididos em oito temporadas. O seriado chegou ao seu fim em 19 de maio de 2019. Seu universo se assemelha à Europa medieval, porém os figurinos possuem referências de diversos períodos e civilizações.

Foram analisadas as oito temporadas, havendo enfoque apenas nas cenas em que a personagem Sansa Stark aparece, seja como protagonista ou coadjuvante. Dentro dos setenta e três episódios que compõe o seriado, Sansa aparece em cinquenta e nove, e possui noventa e três figurinos. A contagem de troca de figurinos foi feita levando em consideração cada vez em que havia mudança, adição ou subtração visível nos elementos do traje. A personagem foi escolhida devido às transformações de seu figurino com relação a cores, formas, texturas e materiais, e também por ser uma das protagonistas da trama principal.

TEMPORADAS	APARIÇÕES	TRAJES
Temporada 1	9 episódios	13 figurinos
Temporada 2	7 episódios	11 figurinos
Temporada 3	8 episódios	12 figurinos
Temporada 4	7 episódios	11 figurinos
Temporada 5	9 episódios	13 figurinos
Temporada 6	7 episódios	9 figurinos
Temporada 7	7 episódios	12 figurinos
Temporada 8	5 episódios	12 figurinos
TOTAL	59 episódios	93 figurinos

Os noventa e três figurinos foram divididos em dez ciclos, nos quais é possível localizar características semelhantes que compõe uma fase da personagem. Os dez ciclos são: Stark, Cersei, Retorno às origens e Margaery, Casamento com Tyrion, Sansa Sombria, Casamento com Ramsay, Prisioneira de Ramsay, Lady de Winterfell, Rainha do Norte e Coroação.

2.3 Plano de coleta de dados

Para a realização da pesquisa foram seguidas as seguintes etapas: levantamento dos dados, pesquisa bibliográfica e documental, tratamento dos dados, conciliados com a análise de matriz barthesiana.

Durante o levantamento dos dados foram assistidos ao todo setenta e três episódios, de aproximadamente uma hora cada, ao longo de oito temporadas. A coleta ocorreu durante o mês de setembro de 2019. Importante ressaltar que, dentro dos setenta e três episódios, se utilizou para análise apenas os momentos em que aparecia a personagem Sansa Stark, seja como protagonista da cena ou personagem secundária. Ao todo, a personagem aparece em cinquenta e três episódios e possui noventa e três figurinos.

Se utilizou a captação de *printscreens* para análise detalhada do figurino. Dentro das cenas, se buscou observar a relação das vestimentas da personagem com seu momento dentro do enredo. Para análise e organização dos dados, cada figurino possuiu uma descrição de cena e uma descrição dos trajes da personagem, de modo a deixar claro o contexto e as características do figurino. Após as coletas de imagens, o figurino foi dividido em dez ciclos, de acordo com transformações do figurino e do enredo. Alguns ciclos contam com apenas um figurino, que foge às características de outros ciclos, mas que conta uma passagem importante da personagem.

Aliado aos *printscreens* e à análise dos figurinos dentro do contexto, também foram feitas coletas de dados documentais durante o mês de setembro em sites acerca da série e dos figurinos das personagens, bem como imagens dos figurinos em maior resolução para análise mais detalhada, uma vez que o figurino de *Game of Thrones* se caracteriza pelos pequenos detalhes presentes em bordados, entalhes, relevos de armadura, texturas, etc.

A exploração bibliográfica ocorreu de julho a novembro e buscou conceituar a construção de figurinos, o universo de *Game of Thrones*, referências à indumentária, psicologia das cores e formas. Investigou-se a relação do figurino como comunicador da transformação dos personagens e elemento que expressa as nuances do enredo. Em conjunto com as outras metodologias, a análise de matriz barthesiana opera o papel de categorizar de maneira mais organizada os níveis denotativo, conotativo e mítico dos figurinos.

2.4 Categorias analíticas

As categorias analíticas do presente trabalho se conectam com os temas da pesquisa. Segundo Kuenzer (1998), as categorias analíticas servem como critérios de seleção e organização dos fatos a serem investigados, e tem a finalidade de conferir sentido e cientificidade ao trabalho.

Dentro do espectro abordado na pesquisa, se definem as categorias de: figurino, enquanto elemento crucial para a construção e comunicação da personagem; o universo de *Game of Thrones*, no qual a personagem está inserida; indumentária, para explicar possíveis referências de forma; e a cor, para explicar parte do significado dos figurinos de Sansa.

De acordo com Leite (2002) o figurino é um elemento que possui capacidade de comunicar aspectos objetivos como época dos eventos, status social do personagem, idade, e também aspectos subjetivos como personalidade e visão de mundo. Desse modo, é uma ferramenta que expressa características humanas essenciais à compreensão de uma narrativa. Assim, através de sua análise, se tem uma compreensão mais abrangente do personagem.

A indumentária se coloca como relevante a partir da perspectiva de Stefani (2005), que afirma que para além da funcionalidade, a escolha de como um indivíduo cobre seu corpo possui também a intenção de comunicar características acerca dele, como gostos e situação social, e também pode ser uma tentativa de pertencimento a outro grupo.

Para Bellantoni (2005) as cores possuem uma linguagem própria que pode ajudar a definir visualmente o arco de uma personagem e uma história. Também segundo a autora, as cores são capazes de influenciar nossas escolhas, opiniões e estado emocional. Através do significado das cores podemos compreender qual foi a intenção de determinado figurino.

3. FIGURINO COMO TEXTO EM ROUPA

O figurino constitui um elemento comunicador que conecta o ator ao seu personagem e o público à personagem. Através dele, podemos captar sem a necessidade de explicações explícitas aspectos diretos e indiretos, objetivos e subjetivos, e entender fatos históricos, sociais e culturais acerca do universo da narrativa. Narrativa esta que é fundamental no norteamento da criação do figurino. Somos capazes de ler a personagem através dos códigos presentes em seu vestuário. Segundo Muniz (2004, p. 21), “o figurino torna-se uma roupa, dá um depoimento sobre a pessoa que o usa e, indiretamente, sobre o panorama no qual aparece”. O figurino é um reflexo da narrativa e também do personagem, sendo um comunicador da obra ao público.

O ator se transforma e incorpora a personagem através do figurino, sendo este elemento fundamental na caracterização e veracidade da trama. O figurino precisa, além de ser funcional para a atuação do ator, no sentido de permitir sua mobilidade e colaborar com sua atuação, permitir que ele se conecte à essência do personagem. Precisa transmitir veracidade ao corpo que o veste e o incorpora. Como explica Muniz (2004), sem o figurino o ator encontra-se de certo modo “nu”, no sentido de faltar para si uma parte de sua construção, e ressalta a importância do papel do figurinista na construção deste traje:

Quando o ator está engatinhando no texto, ainda naquela fase de achar caminhos e intenções, podemos dizer com certa dose de humor que ele está nu. Nu, claro, no sentido figurado, mas, de certo modo, também nu fisicamente, porque ainda não sabe com que roupa irá colorir as fantasias que tece em torno do ser imponderável que está gestando no seu íntimo e que tem o nome bem apropriado de personagem. É nessa fase de incerteza dramática que a mão salvadora do mágico das roupas aparece para vestir os nus (MUNIZ, 2004, p. 15).

Ainda de acordo com Muniz (2004) o figurino precisa estar coerente com o cenário da história, precisa expressar os sentimentos e o papel do personagem, possibilitando haver uma relação de interação com o intérprete. Relacionado a isto, de acordo com Adriana Leite e Lisette Guerra (2002), o figurino:

Percorre a cena no corpo do ator, ganha a necessária mobilidade, marca a época dos eventos, o status, a profissão, a idade do personagem, sua personalidade e sua visão de mundo, ostentando

características humanas essenciais e visando à comunicação com o público (LEITE, GUERRA, 2002, p. 62).

Relativo à transmissão de aspectos subjetivos do personagem e da capacidade do figurino como comunicador, Cortinhas (2010, p. 19) afirma que o figurino seria “[...] a camada mais superficial do personagem, ela [a camada do figurino] faz parte da camada subjetiva na construção das muitas pontes entre os códigos expressivos da atuação.”. Para Abrantes (2001, p. 17) o figurino é capaz de “[...] integrar e diferenciar, de excluir ou acentuar comportamentos, conceitos e ideologia.”. Desta forma, temos no figurino um elemento que transmite, dentro do espetáculo, aspectos diretos e indiretos sobre o personagem, possibilitando através da decomposição dos códigos inseridos nele uma interpretação dos seus possíveis significados, e nisso se constitui a análise de figurino que foi operada neste trabalho.

Tanto o figurino quanto a indumentária cumprem características funcionais, porém sua significação mais interessante a este trabalho se mostra na forma de expressão sócio psicológica humana. Através de Stefani (2005) é possível traçar um paralelo entre indumentária e figurino, com ambos exercendo funções funcionais e psicológicas:

Vestir o corpo sempre foi um dos meios pelos quais o ser humano produz significação. Essa motivação de caráter tanto social quanto psicológico mostra que a indumentária foi adotada como forma de expressão pela humanidade (STEFANI, 2005, p. 8).

Como pontuado por Salles Gomes (2011) a interpretação do personagem de cinema — que, neste caso, se assemelha ao personagem de série — se aproxima mais a do ser-humano real em grau de complexidade, uma vez que no romance tradicional, a onipresença no narrador deixa as personagens mais expostas.

De acordo com Salles Gomes (2011) as personagens de produções cinematográficas transmitem mais humanidade, no sentido de sua complexidade. Quando colocamos em paralelo com os seriados, que possuem episódios com cerca de uma hora como *Game of Thrones*, podemos inferir que existem semelhanças muito próximas entre o cinema e os seriados televisivos. Outro ponto acerca dos seriados televisivos se refere à relação dos telespectadores com os personagens, que se torna mais íntima devido à

frequência temporal: episódios lançados toda semana, temporadas lançadas e esperadas anualmente.

[...] o filme moderno bem pode assegurar ao consumidor de personagens uma liberdade bem maior do que a concedida pelo romance tradicional. A nitidez espiritual das personagens deste último impõe-se tanto quanto a presença física nos filmes; ao passo que em muitas obras cinematográficas recentes e, de maneira virtual, em grande parte número de películas mais antigas, as personagens escapam ordenadores da ficção e permanecem ricas de uma indeterminação psicológica que as aproxima singularmente do mistério em que banham as criaturas da realidade (SALLES GOMES, 2011, p. 111-112).

Segundo a figurinista Michele Clapton, responsável por boa parte do figurino de *Game of Thrones*, em entrevista oficial⁹ disponível no vídeo “*Inside Game of Thrones: A Story in Cloth (HBO)*”, no canal do youtube *GameofThrones* publicada em 2017, ela afirma: “Eu sempre tento contar uma história – os figurinos para mim são narrativos, deve-se poder olhar para eles e entender onde estão mentalmente na sua jornada.”.

Ao interpretar os elementos presentes no figurino da personagem Sansa Stark podemos ter uma leitura sobre as transformações dela e as sutilezas inseridas em seu vestuário, possibilitando assim interpretações sobre seu vestuário e sobre a intenção das simbologias nele inseridas, e como estas se conectam à narrativa.

A categorização de Betton (1987) classifica os figurinos em três categorias, de acordo com o seu nível de semelhança com a indumentária da época em que a obra está inserida. Os níveis são: realista, onde o figurino é historicamente fiel ao período retratado, utilizando referências históricas de moda e dos costumes do período retratado, como ocorre no filme *A Jovem Rainha Vitória* (2010); para-realista, quando o figurino é inspirado no período histórico em que a obra está inserida porém não é fidedigno, podendo haver adaptações que evidenciam mais a personalidade de um personagem ou a estética no geral, como ocorre no filme *Maria Antonieta* (2006); e simbólico, quando não há relação direta do figurino com período histórico algum, havendo

⁹ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=THH_UB-WRCU. Acesso em 09 de novembro de 2019.

maior importância sobre aspectos subjetivos das personalidades dos personagens e/ou fantasiosos, como ocorre em *Jogos Vorazes* (2012).

Na categorização de Betton (1987), podemos classificar o figurino de *Game of Thrones* como simbólico, uma vez que se insere num universo fantasioso, que apesar de ter semelhanças com o período medieval não está atrelado a datas ou momentos históricos.

Também por este motivo, a análise da indumentária da personagem não estará conectada diretamente a referências históricas. Ainda que existam essas referências, principalmente sobre fatores sociais (como o uso de tecidos finos que é algo restrito às classes mais favorecidas, mesmo no universo fictício do seriado), uma vez que o figurino é simbólico é mais cabível que se faça uma análise das cores e formas que existem nele. As referências históricas são mais direcionadas à forma, como ocorre no caso das mangas evasê, e menos a uma contextualização da época.

4. O UNIVERSO DE *GAME OF THRONES*

Game of Thrones é baseado na saga *A Song of Ice and Fire*, traduzido como *Crônicas de Gelo e Fogo*, do autor George R. R. Martin. O seriado, criado por David Benioff e D.B. Weiss em colaboração com George R.R. Martin, foi lançado em 2011, pela emissora HBO, e teve sua última temporada exibida em 2019. Cada temporada possuiu uma média de dez episódios com aproximadamente uma hora de duração. Nas últimas temporadas, houveram menos episódios e alguns chegaram a contar com até uma hora e meia de exibição. Atualmente existem cinco livros, nos quais o seriado se baseou. O presente estudo não discutirá as questões acerca da obra literária, uma vez que ela foi usada como embasamento e houveram muitas mudanças no roteiro do seriado, principalmente se considerarmos que a partir da terceira temporada há uma divisão nas linhas temporais relativas aos livros e à série, cada um tomando um rumo diferente.

Dentro desse universo, que podemos chamar de Mundo Conhecido, existem três continentes que são citados: Essos, Westeros e Sothoryos. Há um misto de política, feitiçaria, religiões e seres fantásticos que aparecem nos continentes e permeiam a história. No seriado, o enredo se passa principalmente no continente de Westeros e em parte no ambiente de Essos, onde existem as Cidades Livres. Sansa em si, desenvolve sua trama apenas em Westeros.

Westeros é um continente localizado mais ao ocidente do Mundo Conhecido, sendo dividido em reinos, sendo esses: O Norte, O Vale, As Terras Ocidentais, As Terras Fluviais, As Ilhas de Ferro, As Terras da Tempestade, A Campina, e Dorne. Cada região é governada por uma casa juramentada ao rei, sendo estas: Stark, do Norte; Arryn, do Vale; Lannister, das Terras Ocidentais; Tully, das Terras Fluviais; Greyjoy, das Ilhas de Ferro; Baratheon, das Terras da Tempestade, Tyrell, da Campina e os Martell de Dorne.

Cada casa possui um brasão e um lema que simbolizam seus valores. A personagem Sansa é da casa Stark, cujo brasão é um lobo gigante (animal fictício próprio do universo da narrativa) na cor cinza em um campo branco. Seu lema é “o inverno está chegando”, um lembrete sobre a necessidade de se precaver e ter cautela. Diferentemente de outros lemas que buscam impor temor

e adotam uma postura hostil, o lema da casa Stark reflete o caráter mais sóbrio da família, conhecida por sua tradição e por sua honra.

Dentro do sistema político vigente, semelhante ao monárquico, em cada região há uma casa dominante que comanda outras casas menores, e todas estas devem ser submissas à capital, que é Porto Real, onde há o Trono de Ferro, símbolo maior das disputas da trama. Podemos dizer que também há um sistema semelhante ao feudalismo, uma vez que os lordes ganham as terras de acordo com a designação do monarca vigente.

Além dos sete reinos, há também ao norte A Muralha, uma estrutura extensa e mágica de gelo que divide os sete reinos da região conhecida como Para Além da Muralha, um local gélido habitado por povos nômades tidos como “selvagens” por conta dos seus costumes e também por seres místicos, que para os povos sulistas não passam de lendas.

A função da Muralha é proteger o reino dos homens das criaturas mágicas, principalmente dos Caminhantes Brancos, uma raça humanoide criada pelos Filhos da Floresta, ou Crianças da Floresta. Estes, por sua vez, são uma raça não-humana que habitou primeiramente Westeros e criou os Caminhantes para se proteger contra a invasão dos homens. Porém, a criação fugiu ao controle, originando assim uma temida raça de seres de gelo com capacidade de reviver os mortos e trazer destruição por onde tocam.

Após a invasão dos homens e da quase aniquilação dos Filhos da Floresta, houve o episódio da Guerra da Conquista, momento em que Aegon I Targaryen conquistou Westeros ao lado de suas irmãs, Visenya e Rhaenys, contando com o poder bélico de seus dragões. Os Targaryen conquistaram Westeros porque seu lar original, Valíria, foi destruído após o evento conhecido como Queda de Valíria ou Perdição de Valíria, um cataclisma que destruiu a região e a tornou inabitável. Após a vitória na Guerra da Conquista, os Targaryen se instalaram em Porto Real e Aegon I forjou o Trono de Ferro com as espadas fundidas dos seus inimigos, supostamente mil lâminas, que foram aquecidas pelo fogo do seu dragão, Balerion. E assim se criou o elemento de disputa principal do seriado.

Anos após a Guerra da Conquista, há outra guerra, travada entre Robert Baratheon e Rhaegar Targaryen. A motivação principal foi Lyanna Stark, irmã de Eddard Stark ou Ned Stark, então noiva de Robert, que foi supostamente

sequestrada e estuprada por Rhaegar. Na época, quem sentava no trono era o Rei Louco, ou Aerys Targaryen, e quando houve a rebelião por conta do suposto sequestro ele matou o pai de Ned e seu irmão. Robert Baratheon, Eddard Stark e Jon Arryn (membro de uma das grandes casas do reino) se revoltaram contra a casa Targaryen para resgatar e vingar Lyanna. Durante a guerra civil que se instaurou, Lyanna morreu e Aerys também. Robert assassinou Rhaegar no episódio conhecido como Batalha do Tridente, e reivindicou o trono para si, havendo a queda da dinastia Targaryen. Posteriormente, é relevado que não houve sequestro, Lyanna na realidade se apaixonou por Rhaegar e teve um filho com ele, que é Jon Snow, suposto filho bastardo de Ned Stark.

A história do seriado começa com a comitiva do rei Robert Baratheon visitando Winterfell, lar da família Stark. Na ocasião, o rei convoca Ned Stark, para ser a mão do rei, uma figura que age como conselheiro e como porta-voz do soberano. O antecessor, Jon Arryn, morreu subitamente. Com isso, parte da família Stark, incluindo Ned, Sansa e Arya Stark vão para o Porto Real, e daí a trama se inicia.

A linha temporal em que a história se passa não conversa diretamente com nossa realidade, porém algumas características, principalmente de Westeros, nos remetem ao período medieval. Como pontua Couto (2015, p.10) a presença de “[...] cavaleiros, armaduras, lutas de espadas, separação de casas, religiosidade, guerras entre regiões, tudo sob o domínio de um rei, fazem com que Westeros nos remeta à sociedade medieval.”. Porém, apesar das semelhanças, existem pontos destoantes. Na narrativa do seriado, as figuras femininas exercem poder e influência sobre os jogos políticos, e isso pode ser observado também na figura da personagem Sansa, que ao longo de sua jornada vai se transformando numa hábil líder política que compreende as relações de poder e as usa a seu favor.

4.1 Relevância midiática

A relevância do seriado como um gênero de entretenimento e cultura proeminente se reforça através da pesquisa colaborativa, de 2018, feita por Universal TV, Quantas e Coletivo Tsuru, na qual cerca de metade da população acima de 16 anos, das classes A, B e C afirma ser consumidora de séries,

considerando importante que as estas possuam dublagem, sejam encontradas facilmente e possam ser vistas onde e quando quiserem.

[...] cerca de metade da população (51%) com 16 anos ou mais das classes A, B e C das praças pesquisadas é consumidora de séries. Apesar de existirem diferenças entre perfis de segmentação, existem três aspectos relevantes para o consumidor brasileiro 'apaixonar-se' por uma série: dublagem, facilidade de encontrar o produto e liberdade para assisti-lo onde e quando quiser (Disponível em: www.gente.ig.com.br¹⁰. Acesso em 02 de novembro de 2019).

Segundo os critérios que fazem o público brasileiro criar predileção por uma série, *Game of Thrones* se enquadraria principalmente em dois. A série possui dublagem e é facilmente encontrada ilegalmente na internet, seja via download ou por reprodução online. Quanto à liberdade para se assistir onde e quando quiser, que seria proporcionada pela hospedagem do seriado em serviços de *streaming* como *Netflix*¹¹ por exemplo, segue em falta.

Se levarmos em consideração reexibições e a pirateação do título, teremos mais telespectadores ainda. Segundo o site *Torrent Freak*¹² em 2015 o episódio final da quinta temporada bateu recorde de *download*, com a marca histórica de 1,5 milhões de *downloads* em oito horas. A marca não foi superada nas temporadas seguintes devido ao desenvolvimento de novas tecnologias, como o *streaming*, também no setor de pirateamento de conteúdo. Em 2015 o seriado entrou para o Guinness Book como a série televisiva mais pirateada da história¹³.

De acordo com o site Tecnoblog¹⁴, podemos definir *streaming* como uma tecnologia de transmissão de dados via internet, sem a necessidade de baixar o conteúdo a ser consumido, sendo sua maior vantagem não ocupar espaço de armazenamento nos dispositivos, e também sendo visto como uma alternativa anti-pirataria. Segundo o site *Torrent Freak* os serviços não

¹⁰ <https://gente.ig.com.br/colunas/2018-11-06/habitos-de-consumo-bastidores.html>. Acesso em 02 de novembro de 2019.

¹¹ A *Netflix* é um serviço pago de *streaming* que oferece filmes, séries, documentários e desenhos infantis, atualmente contando com mais de 149 milhões de assinantes.

¹² *Torrent Freak* é um site dedicado a notícias sobre direitos autorais, privacidade e notícias relativas ao compartilhamento de arquivos.

¹³ Disponível em: <https://www.businessinsider.com/game-of-thrones-breaks-into-guinness-world-records-2015-9>. Acesso em 02 de novembro de 2019.

¹⁴ Disponível em: <https://tecnoblog.net/285777/o-que-e-torrent/>. Acesso em: 27 de agosto de 2019.

autorizados de *streaming* se tornaram mais populares, porém eles não registram dados de visualização, sendo impossível contabilizar quantos telespectadores assistiram ao episódio final através deles. Com o desenvolvimento do sistema de *streaming* houve uma queda nos downloads via *torrent*¹⁵ (forma mais popular de baixar ilegalmente o seriado), devido à maior simplicidade e acessibilidade, seja com conteúdo pago ou com conteúdo pirateado.

Como Câmara e Souza (2014) pontuam, devido ao seu sucesso de audiência e crescente público, *Game of Thrones* se tornou um fenômeno cultural, interagindo em aspectos íntimos da vida de seus telespectadores e também gerando diversos produtos de consumo:

A série ganhou relevância entre os demais exemplares do gênero na esfera do entretenimento: desde 2012 mantém-se em primeiro lugar na lista dos programas de TV mais pirateados do *TorrentFreak*; soma, atualmente, 61 prêmios das 139 indicações que recebeu ao longo das quatro temporadas já exibidas, dentre os quais figuram premiações advindas de crítica especializada e também de escolhas feitas através do voto popular; bebês são batizados com os nomes dos personagens e uma franquia que conta com *graphic novels*, jogos, miniaturas dos personagens, cervejas e até mesmo uma linha de joias inspiradas na série fazem sucesso no mundo todo, transformando *Game of Thrones* em um fenômeno cultural (CÂMARA, SOUZA, 2014, p.230).

Como citado anteriormente, *Game of Thrones* foi recorde de audiência na emissora HBO e possui nove premiações relativas ao figurino do seriado, incluindo premiações de peso como o Emmy, no qual possui quatro prêmios na categoria de Melhor Figurino. Para além das premiações, o seriado conquistou o título de série dramática com mais nomeações na história do Emmy, sendo indicado 161 vezes, conquistando 47 vitórias em diversas categorias¹⁶. Para além das premiações, o seriado também foi eleito o quarto melhor programa de televisão de todos os tempos em 2013, segundo a *The Hollywood Reporter*¹⁷.

¹⁶ Disponível em: <https://veja.abril.com.br/entretenimento/game-of-thrones-quebra-recorde-com-32-indicacoes-ao-emmy/>. Acesso em 30 de outubro de 2019.

¹⁷ Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/lists/best-tv-shows-ever-top-819499/item/friends-hollywoods-100-favorite-tv-821361>. Acesso em 02 de novembro de 2019.

5. ANÁLISE DO FIGURINO DE SANSA STARK

Sansa Stark, interpretada pela atriz Sophie Turner, inicia sua história com 11 anos, no castelo de Winterfell, lar da casa Stark. Filha de Eddard Stark, também conhecido como Ned Stark e de Catelyn Tully, ela possui quatro irmãos: Arya Stark, Robb Stark, Rickon Stark e Bran Stark. Além dos seus quatro irmãos de sangue, ela possui um irmão bastardo, Jon Snow, e inicialmente os dois não se dão bem porque Sansa adota uma postura hostil sobre ele, reflexo da postura de sua mãe que nunca aceitou o bastardo na família e sempre o tratou mal e com desprezo.

A história do seriado também se inicia no cenário de Sansa. Como dito anteriormente, uma das primeiras passagens de *Game of Thrones* é a chegada da comitiva real do rei Robert Baratheon a Winterfell, com o propósito de convidar Ned Stark para ser a próxima mão do rei. Por conta de sua amizade com Robert, Ned se sente na obrigação de aceitar o chamado, e assim se muda para Porto Real com Sansa e Arya, deixando parte de sua família para trás para seguirem controlando Winterfell e o Norte. Dentro do sistema político de Westeros, a casa Stark é a protetora do Norte, responsável por representar os interesses das casas da região nortista, bem como gerenciar o território.

A criação de Sansa a preparou para ser uma completa dama da corte, dotada de boas habilidades de costura, canto, dança, bons modos e boa postura. Seu grande sonho é sair da região de Winterfell e se tornar uma rainha, idealizando amores perfeitos e príncipes encantados tais quais os presentes nos contos e cantos que ela tanto admira.

A personagem Sansa possui uma trajetória que no geral se atém à vida na corte, seja ao início de sua história como filha de Ned Stark no castelo de *Winterfell*, seja como esposa de Tyrion em Porto Real no castelo da Fortaleza Vermelha. A personagem chega a passar por momentos em que é uma fugitiva no Norte de *Westeros* porém são momentos breves no seriado, assim fazendo com que seu figurino seja predominantemente atrelado ao figurino da corte. Através da análise é possível notar as variações em cores, formas, texturas e materiais decorrentes do desenvolvimento da personagem na trama, colocando o figurino como comunicador das transformações internas que a personagem sofre.

Suas boas habilidades com bordado e costura também são pontuadas ao longo da trama, havendo momentos em que a personagem chega a ser elogiada por isso. Ao falar sobre a criação do figurino de um dos arcos da personagem em entrevista dada ao livro *Por dentro da série da HBO: Game of Thrones - terceira e quarta temporadas*, a figurinista Michelle Clapton afirma: “O vestido tinha de ser algo que podia ser adaptado de roupas que ela já possuísse, usando materiais aos quais ela tivesse acesso” (TAYLOR, C.A., 2016, p. 148). Ela, que atuou em boa parte das temporadas, possui uma postura de construir os figurinos de seus personagens a partir dos elementos que os cercam, fazendo assim figurinos realistas e críveis.

Assim, o figurino de Sansa possui a particularidade de sofrer interferência da personagem nele, de modo íntimo e direto. A presença dos bordados em seu vestuário é digno de nota por se tratarem de bordados feitos pela personagem em si. Apesar dos bordados estarem presentes nos figurinos de outros personagens da trama, no caso de Sansa há um valor especial: sabemos que se trata de uma customização operada por ela, de modo a reafirmar a personalização de suas roupas e a demonstração de sua personalidade.

Em três passagens, é possível ver a personagem confeccionando suas próprias roupas, e todas são em momentos de transição: quando ela está em Porto Real, bordando uma echarpe, que viria a ser parte do seu visual de imitação a Cersei; quando ela está no Vale, costurando seu vestido de penas de corvo; quando ela está em Winterfell, bordando seu vestido azul de veludo.

5.1 Primeiro ciclo: Stark

Em sua primeira aparição (figura 1), Sansa está em uma aula de bordado com Septã Mordane e outras integrantes da corte de Winterfell. A Septã seria como uma aia que é responsável por instruir Sansa acerca dos conhecimentos necessários para se tornar uma dama da corte, como costura, como se portar, como fazer uma reverência, leitura, escrita, conhecimento acerca das casas, etc. Nessa cena, Sansa é elogiada por suas boas habilidades com costura e bordado, e já somos introduzidos ao fato de que a personagem faz suas próprias vestes.

Figura 1 – Primeiras aparições de Sansa



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de *Game of Thrones* - Temporada 1 (2011).

Seus primeiros figurinos são permeados pela tonalidade azul acinzentado. Segundo Bellantoni (2005, p.82), em tradução livre da autora, a cor azul, quando em cena, transmite a sensação de ausência de poder, de uma cor que remete mais às atitudes reflexivas e passivas e menos às atitudes impulsivas. Michele Clapton, figurinista da série, explica em entrevista concedida ao livro *Por Dentro da Série da HBO Game of Thrones* o uso do azul no núcleo Stark:

Os Stark representam uma calorosa unidade familiar, então os azuis de suas roupas também são mais cálidos. Dentro da família, porém, as várias personalidades são refletidas no que vestem; Sansa por exemplo, usa um azul um pouco mais frio (COGMAN, 2013, p.44).

Nesse sentido, Sansa é colocada de início como uma personagem inocente e inofensiva. As peças possuem tecidos opacos e grossos, que remetem à rusticidade da região norte, onde se manter aquecido é a prioridade. O azul também pode remeter a uma ideia de pureza, segundo Pedrosa (2010), que faz sentido quando consideramos Sansa como uma jovem da corte. A presença da tonalidade acinzentada pode ser interpretada como uma referência à sua casa e ao próprio ambiente do norte. Como Clapton comenta no livro

anteriormente citado: “Há muitos tons de azul e cinza, cores mais escuras que pareciam adequadas para o clima rígrado do Norte.” (COGMAN, 2013, p. 44).

Na figura 1, temos dois dos figurinos iniciais do ciclo Stark. O da direita é um vestido simples em azul acinzentado, com caimento que não é justo ao corpo da personagem, denotando uma imagem de infantilidade e simplicidade, ao mesmo tempo que sua posição de destaque é perceptível pelo uso da cor azul. De acordo com Pedrosa (2010) o azul foi escolhido como a cor da nobreza devido à sua associação com o divino e com a ideia de superioridade do azul com relação às outras cores. Heller (2013) também comenta acerca da história do pigmento azul, que era raro e muito caro antes do índigo ser descoberto.

O traje da esquerda é um vestido com gola alta, que podemos associar ao clima frio da região, e também possui uma capa azul com pelos cinzas sob os ombros. Os pelos cinzas remetem às cores e ao símbolo da casa Stark, o lobo gigante, e também reforçam sua posição social enquanto filha do Lorde de Winterfell. Segundo Heller (2013) o cinza é uma cor que possui associações diretas com o frio e o inverno, sendo coerente associar a ele a casa Stark, uma das mais tradicionais da região Norte de Westeros.

No traje da direita notamos também um acessório sob a nuca que é semelhante ao que sua mãe, Catelyn Tully, utiliza: uma espécie de colar almofadado com bordados (figura 2). Através do uso desse acessório, notamos sua ligação mais próxima à mãe. Em cena do primeiro episódio que retrata o momento em que Sansa está se arrumando para o jantar em homenagem ao Rei Robert e sua comitiva (figura 2), é possível notar as semelhanças que existem entre ela e sua mãe, como o colar almofadado e a gola rufada interna, além da predominância do azul. Para além disso, há o fato de que Sansa é a única filha que herdou os cabelos ruivos característicos da casa Tully, o que também a aproxima de sua mãe. Sua repulsa inicial à região norte também pode ser conectada ao uso do azul: Sansa sonha com se mudar do Norte por considerar a região fria e triste, e almeja ir para o sul, região da casa Tully, casa de sua mãe, cuja cor símbolo é azul.

Figura 2 – O colar almofadado usado por Sansa e Catelyn



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de: www.michelecarragherembroidery.com¹⁸ e segunda extraída de Game of Thrones – Temporada 1 (2011).

Dentro do ciclo Stark, há um traje (figura 3) que é utilizado em diversos momentos e que expressa os símbolos mais marcantes contidos neste ciclo. A cor azul clara acinzentada, que já foi comentada anteriormente. A modelagem do vestido que se repete em outros ciclos: vestido longo, com mangas longas em ponta, caimento levemente folgado e saia ampla. Os nós com bordados na região da gola, característicos desta fase, e que dão um ar romântico, ao mesmo tempo em que trazem a atenção para a face da personagem.

Esse vestido aparece pela primeira vez quando a comitiva real acampa e a personagem está andando com Lady, sua loba gigante. Na ocasião, ela presencia uma briga entre Joffrey e Arya, em que o príncipe é atacado por Nymeria, a loba de Arya, que foge e some na floresta. Na ausência de Nymeria, Lady é morta como forma de vingança. Assim, Sansa é a primeira Stark a perder

¹⁸ Disponível em: <http://www.michelecarragherembroidery.com/USERIMAGES/43%20-%20Sansa's%20Collar%20-%20season%205%20%C2%A9%20MCE-HBO%202015.jpg>. Acesso em 04 de novembro de 2019

seu lobo gigante, podendo ser interpretado como um distanciamento simbólico da personagem para com sua casa.

Figura 3 – O vestido azul claro: síntese do ciclo Stark



Fonte: Elaborado pela autora, extraído da série Game of Thrones – Temporada 1 (2011).

Na figura 4 estão contidos os acessórios presentes no ciclo Stark. Esses acessórios se repetem em diversas cenas, sendo eles: o anel de libélula e o colar de libélula. Em dissertação de Gil (2018, p. 71) acerca dos bordados no figurino de *Game of Thrones*, a simbologia da libélula chega a ser citada como um paralelo à fragilidade de Sansa. Também há uma teoria, em reportagem do site Vox¹⁹ sobre a libélula presente no figurino de Sansa ser uma referência a um conto do universo da série, que pode ser uma metáfora ao que a personagem apresenta ao mundo, enquanto uma figura jovem, frágil e delicada:

Alguns teorizam que [a libélula] é uma referência a um conto do mundo de Game of Thrones sobre o Príncipe das Libélulas, uma história sobre um Targaryen e uma plebeia chamada Jenny. Como todas as histórias de amor de Westeros, isso não termina bem (o Príncipe desiste do seu título para casar com Jenny e então morre), mas a jovem Sansa, antes de conhecer o sádico Rei Joffrey e o também sádico Ramsay Bolton, era uma romântica. Independentemente, a libélula é uma criatura que é tanto frágil quanto conhecida por seu jeito único de navegar pelo mundo, então é uma boa metáfora para Sansa (Disponível em:

¹⁹ Vox é um site de notícias gerais sobre política, negócios, cultura pop, comida, ciência, entre outros temas.

www.vox.com²⁰. Tradução nossa. Acesso em 20 de novembro de 2019).

A figurinista, Michele Clapton, comenta em entrevista concedida ao livro *Por Dentro da Série da HBO Game of Thrones* acerca dos figurinos do norte e da família Stark: “[...] decidimos que não usariam joias, então há muitos bordados e adornos nas roupas das mulheres, assim como aquelas encantadoras peças acolchoadas para o pescoço.” (COGMAN, 2013, p. 44). A presença das joias no figurino de Sansa só despota quando a personagem está mais ao sul de Westeros, onde o clima é mais brando e permitiria esse uso.

Figura 4 – Os acessórios do ciclo Stark



Fontes: Elaborado pela autora, extraído de *Game of Thrones – Temporada 1* (2011).

Além dos acessórios, o penteado característico do norte: cabelos soltos ao natural, com tranças superiores bem ao topo da cabeça. Quando Sansa está em Porto Real, ainda nos figurinos deste ciclo, ela começa o processo de transição para uma nova fase ao adotar o penteado de Cersei, que pode ser observado no canto direito inferior da figura 3 e isso é notado por sua aia. Na mesma cena retratada na figura 3, ela está bordando uma echarpe, peça que Cersei utiliza com frequência.

²⁰ Disponível em: <https://www.vox.com/the-goods/2019/4/3/18287327/game-of-thrones-sansa-stark-costumes-michele-clapton>. Acesso em: 20 de novembro de 2019. Tradução livre da autora

O ciclo Stark finda no momento em que Sansa é chamada para conversar com Cersei e outros membros do conselho e é avisada de que seu pai é considerado um traidor do reino, e ela é coagida a escrever uma carta aconselhando Robb, seu irmão autodeclarado Rei do Norte, a jurar lealdade ao Rei. A partir desse ponto, há o abandono das simbologias da casa Stark. Sansa não quer ser vista também como uma traidora do reino e ainda deseja se casar com Joffrey.

5.2 Segundo ciclo: Cersei

Sansa começa um processo de imitação sobre o figurino de Cersei. Ela adota o vestido estilo kimono (figura 5), característico da rainha, com modelagem muito semelhante à que já era adotada por ela, porém com a frente em transpasse com amarração e mangas mais opulentas. O primeiro traje desse ciclo é todo na cor cinza claro, simbolizando a neutralidade que Sansa adota nesse momento.

Segundo Heller (2013) o cinza é uma cor sem força, também sendo relacionado à insegurança, refletindo diretamente o momento em que a personagem se encontrava. Após a acusação de traição, Sansa adota a postura da neutralidade porque, apesar de não acreditar que seu pai é um traidor, ela não quer bater de frente com Cersei e comprometer seu noivado com Joffrey. Para além do noivado, há uma questão de sobrevivência, de buscar não se encaixar como parte da traição, mas sim como uma inocente que clama misericórdia ao seu pai. De certo modo, Sansa tenta se mesclar na corte de Porto Real e se tornar invisível.

Também na figura 5 é possível observar que o penteado de Sansa segue o estilo sulista, mais especificamente o adotado pela rainha. Nesse ciclo, ela usa o colar que Joffrey lhe deu, um relicário idêntico ao que a rainha possui, porém em menor escala. Ele é todo dourado, com o símbolo Lannister, um leão, ao centro. Ao portar esse colar, podemos interpretar que ele serve como um escudo, que comunica que ela é aceita pelos Lannisters e possui ligação próxima a eles. É um acessório de status e de proteção, porém também pode ser interpretado como um indicativo de que ela é uma propriedade deles.

Figura 5 – Os símbolos de Cersei e o bordado comunicativo



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de: www.michelecarragherembroidery.com²¹ e segunda extraída de Game of Thrones – Temporada 1 (2011).

A libélula (figura 5) também segue presente. No vestido retratado na figura 5 o bordado de libélulas aparece tanto na parte superior do vestido como nos ombros. Como dito anteriormente, a libélula no figurino de Sansa é um símbolo da fragilidade da personagem, e é utilizada nos momentos em que a personagem está fora da posição de poder.

Na figura 6 podemos observar a adoção gradual dos símbolos da rainha. O penteado se torna mais elaborado, com as tranças sendo aplicadas nas madeixas laterais, e o cinto metálico dourado aparece. O cinto metálico é uma peça característica de Cersei que pode ser interpretada como uma espécie de armadura simbólica. À medida que a trama se torna mais complexa e repleta de conflitos e conspirações, principalmente após a morte de Robert, Cersei adota o cinto e ele se torna cada vez mais robusto, como uma armadura. O momento em que Sansa adota o cinto é no julgamento de seu pai, que ela julga que terá uma pena alternativa à morte, que seria jurar servir à Patrulha da Noite

²¹ Disponível em: <http://www.michelecarragherembroidery.com/USERIMAGES/HBO%20-%20GAME%20OF%20THRONES%20-%20EMBROIDERY%20BY%20MICHELE%20CARRAGER-SM.jpg> Acesso em: 06 de novembro de 2019

(guardiões da Muralha), porém Joffrey não ouve suas súplicas e seu pai é degolado, em um dos muitos atos de sadismo de Joffrey.

Figura 6 – O vestido cinza e a imitação a Cersei



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 1 (2011).

Além disso, também é possível notar que o tecido se torna mais leve e brilhante, se assemelhando a uma seda. Segundo artigo de Katy Werlin²², historiadora de moda e têxtil, disponível no site *Clothes on Film*²³, o guarda roupa de Sansa se adapta à capital, que é mais colorida do que Winterfell, e suas roupas passam a ser compostas de sedas leves e misturas de lã de linho em cores pasteis, que expressam sua posição de fragilidade e dialogam com o clima mais quente. Observamos assim, que o tecido leve expressa tanto uma questão prática relacionada ao clima quanto uma questão simbólica relativa ao momento de fragilidade da personagem.

²² Disponível em: <https://clothesonfilm.com/game-of-thrones-costume-analysis-sansa-stark/>. Acesso em 06 de novembro de 2019.

²³ Clothes on Film é um site ativo desde 2009, que discute figurino em filme e televisão.

Figura 7 – A vestido rosa e as mangas opulentas



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de: www.marieclaire.com²⁴ e segunda extraída de *Game of Thrones – Temporada 2* (2012).

Após a execução de seu pai, Sansa não traja o figurino do luto convencional, que seria o preto, mesmo na simbologia cultural do seriado. Ela não podia demonstrar sentimentos por seu pai, afinal ele era um traidor. Para seguir mantendo o seu disfarce em meio à corte de Porto Real e suas tramas, Sansa tenta reforçar sua postura de ingenuidade e submissão: ela adota um tom de rosa pálido e pouco chamativo. Heller (2013) afirma que o rosa simboliza uma cor de força para os indivíduos fracos, bem como sugere sua plena inocência. Na nova fase da personagem em que ela precisa sobreviver aos ataques da corte, aparentar fraqueza e inocência é algo quase estratégico.

Em artigo publicado na revista *Vox*²⁵ o uso de cores pastéis por Sansa e Cersei é interpretado como uma perda de poder: “Quando as duas mulheres estão oprimidas e fracas nas primeiras temporadas da série, elas estão vestidas com roupas largas em tons pastel, sinalizando sua falta de poder.”²⁶. A figurinista

²⁴ Disponível em: <https://www.marieclaire.com/celebrity/news/g4950/game-of-thrones-sansa-stark-fashion-evolution/>. Acesso em 09 de novembro de 2019.

²⁶ Disponível em: <https://www.vox.com/videos/2019/5/13/18564411/cersei-game-of-thrones-costume-design-power-sansa> Acesso em 16 de novembro de 2019. Tradução livre da autora.

Michele Clapton explica acerca do tom que Sansa adota após a morte de seu pai:

Eles mataram seu pai e ela flutua por aí tentando não ser vista. É então que os vermelhos de Cersei e os azuis de sua casa se tornam malva. Eu penso que malva é uma cor que flutua, então ela está em malva por um bom tempo, tentando ser invisível e não tentando se expressar, exceto através de seu bordado (Disponível em: www.vox.com²⁷. Acesso em 09 de novembro de 2019. Tradução livre da autora).

Na figura 7, observamos o figurino que aparece logo após a morte de seu pai. A modelagem se mantém muito próxima à do vestido anterior (figura 6), porém nesse traje as mangas são tão amplas que quase tocam o chão. Podemos interpretar esse exagero como uma tentativa de Sansa de se cobrir e se camuflar, como pontuado por Clapton sua intenção era se tornar invisível na corte. Também observamos a presença do cinto metálico, e seu penteado se mantém aos modos de Cersei. Após a morte de seu pai, Sansa para de usar o colar relicário que Joffrey lhe deu e volta a utilizar o colar de libélula, sendo um modo sutil de comunicar o seu desgosto com os Lannisters.

Nesse ponto, os abusos psicológicos de Joffrey começam. Ele a obriga a observar a cabeça de seu pai e a cabeça de sua Septã espetada sobre as muralhas. Na cena ela provoca Joffrey e é agredida. Nesse momento a personagem compreende que precisa aprender a entrar no jogo de poderes da capital se quiser sobreviver.

Quando Robb se recusa a reconhecer Joffrey como Rei de Westeros, este desconta sua raiva e frustração em Sansa. A figura 8 retrata o momento em que ela é espancada e tem suas vestes rasgadas em frente à corte de Porto Real.

No figurino da figura 8, Sansa retoma o vestido cinza com libélulas, no que pode ser entendido como uma tentativa dela ainda se posicionar como uma Stark. Seu cabelo, no entanto, se mantém ao estilo de Cersei. A simbologia da libélula é forte nessa cena e permeia os acessórios e bordados do vestido. A expressão da fragilidade de Sansa se complementa com a libélula.

²⁷ Disponível em: <https://www.vox.com/the-goods/2019/4/3/18287327/game-of-thrones-sansa-stark-costumes-michele-clapton>. Acesso em 09 de novembro de 2019. Tradução livre da autora.

Figura 8 – Abusos psicológicos e a quebra da roupa como armadura



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de: www.collider.com²⁸ e segunda extraída da *Game of Thrones – Temporada 2* (2012).

Ainda no ciclo de Cersei, Sansa passa por dois momentos traumáticos: a tentativa de estupro durante um motim no episódio seis da segunda temporada e sua menarca, que a aterroriza. Com Sansa tendo sua primeira menstruação, o casamento se torna uma realidade mais próxima, porém Sansa mudou de opinião, ela já conhece o sádico que Joffrey é e já percebeu o quanto Porto Real pode ser perigoso e diferente dos contos românticos os quais ela idealizava. Para além disso, a personagem não conta com uma figura feminina próxima que a guie nesse momento, e esse papel é operado por Cersei, que logo após ter a notícia de sua menarca imediatamente a chama para conversar e a aconselha: “nunca ame nada além de seus filhos”.

Durante a Batalha da Água Negra, onde Stannis Baratheon fez uma investida contra Porto Real em uma tentativa de tomar o trono de ferro, Sansa demonstra uma modificação na modelagem de seu vestido, saindo do vestido estilo kimono de Cersei e aparecendo (figura 9) em um modelo com decote frontal, lenço interno e cinto metálico, um resquício das referências à rainha. O novo estilo se assemelha às roupas que Catelyn, sua mãe, usava.

²⁸ Disponível em: <https://collider.com/game-of-thrones-season-2-images/>. Acesso em 09 de novembro de 2019.

Figura 9 – Mudança de modelagem e de cabelo



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 2 (2012).

O tecido também sofre uma mudança de estilo. Se antes o vestido era composto de sedas de cores claras que se mesclavam à corte de Porto Real, agora (figura 9) o tecido é um brocado na cor malva acinzentado, com estampa de folhas vermelhas, uma provável referência ao represeiro, árvore sagrada na sua terra natal.

O ciclo de imitação a Cersei termina quando, na cerimônia pós guerra, Joffrey a dispensa como consorte por ser filha de um traidor, e logo após anuncia à corte de Porto Real que se casará com Margaery, da casa Tyrell. Sansa fica feliz e aliviada, porém Mindinho (Petyr Baelish) a lembra que agora, mais do que nunca, Joffrey a usará em seus jogos sádicos.

5.3 Terceiro ciclo: Retorno às origens e Margaery

Após a imitação a Cersei, Sansa entra em uma fase de transição e retorno às suas origens. Suas cores mudam, dos azuis acinzentados para tons de roxo, ou malva como a figurinista Michele Clapton denomina. Pedrosa (2010, p.128) afirma que: “Em tons escuros, o violeta está ligado à ideia de melancolia”.

Nesse ciclo, Sansa tem diversos momentos de tristeza, pelas perdas que sofreu e sofre, como seu pai Ned, seu irmão Robb e sua mãe Catelyn.

As tonalidades seguem acinzentadas. Devido à sua busca por neutralidade, por passar despercebida, e também por sua história de vida trágica marcada até então pela perda de seu pai e pelos abusos que sofreu na corte, não cabem no figurino de Sansa as cores saturadas que emanam sensações de felicidade, sendo mais cabível o uso de tonalidades dessaturadas, que comunicam sentimentos e características negativas. Segundo Pedrosa (2010, p.132) ao se misturar o preto nas cores obtemos uma sensação desagradável e associamos psicologicamente às características negativas.

Figura 10 – A nova modelagem de Sansa e as semelhanças com Catelyn



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 3 (2013).

Na figura 10 podemos observar que a modelagem do vestido estilo kimono de Cersei foi abandonada e substituída pelo vestido manto que era característico de Catelyn Tully, mãe de Sansa. A retomada pode ser interpretada como um retorno às origens, que surge em um momento de fragilidade da personagem. Após perder seu pai e não poder ter seu momento de luto, ter sofrido tentativas de estupro, abusos físicos e psicológicos, Sansa tenta se reconstruir ao rememorar sua figura materna, a qual ela era muito próxima.

Como explicado por Michelle Clapton em entrevista dada ao livro *Por Dentro da série da HBO – Game of Thrones* : “[...] seus vestidos são destruídos, e Sansa inicia um retorno à infância. As cores vão diminuindo, e ela tenta fazer as coisas voltarem ao que eram. Então, no fim, seu traje lhe dá uma aparência próxima à de sua mãe.” (COGMAN, 2013, p. 44).

Os vestidos adotados nesse ciclo se caracterizam pela modelagem estilo manto, com fechos frontais em forma de asas de libélula, mangas longas que se ampliam nos punhos e antebraços, e um lenço longo interno, que passa por trás pescoço e desce até o fim da saia.

Figura 11 – Imitação de Margaery através do penteado



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 3 (2013).

Sua imitação sobre Margaery começa quando a futura rainha lhe procura para conversar e oferecer amizade, visto que após deixar de ser noiva de Joffrey surge a possibilidade de Sansa se casar com Loras, irmão de Margaery. Em todo o seu período em Porto Real, Sansa não teve amigas próximas com as quais pudesse contar, e então surge a figura da futura rainha, que ela passa a admirar e nutrir afeição. A admiração de Sansa pode ser vista principalmente através do penteado que adota (figura 11), visto que suas vestes se mantêm ao estilo de Catelyn.

Durante esse ciclo, os vestidos são compostos por brocados em tons de roxo acinzentado e dourado. O dourado pode surgir nesse momento como um símbolo da realeza, pois Sansa ainda é filha, e herdeira, de uma das maiores e mais tradicionais casas do reino, e nesse momento de relembrar quem ela é isso é um fator importante. Segundo Heller (2013, p.427), “Tudo que estiver cercado por ouro é nobre”. Ao adotar elementos dourados, Sansa resgata a nobreza que há na sua figura.

Figura 12 – Novos acessórios de Sansa



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 3 (2013).

Os tecidos utilizados nos vestidos de Sansa durante esse ciclo sempre possuem uma textura em alto relevo. Para além disso, a substituição das sedas pelos brocados, bem mais pesados, podem ser interpretadas como uma tentativa de Sansa se afastar da imagem de fragilidade, portando um tecido grosso que a protege e lhe deixa mais fechada. Das texturas, as duas mais notáveis são as texturas de folhas avermelhadas em uma provável referência ao represeiro (figura 11), árvore sagrada no Norte, e outra textura em um padrão geométrico que remete a escamas de peixe (figura 12), em referência ao símbolo da casa Tully, de sua mãe.

O colar de libélula ainda é visto em cena, porém agora existem outros acessórios. Surge um novo colar, com pingente de borboleta (figura 12). A borboleta, bem como a libélula, é um inseto tido como frágil, delicado e belo. Também são seres que sofrem metamorfose até chegarem ao ápice de sua forma. Além das borboletas, percebemos que os fechos dos vestidos de Sansa, semelhante aos usados por Catelyn, são em formato de asas de libélula, enquanto os de sua mãe eram em formato de peixe, remetendo ao símbolo da casa Tully. As referências às asas de libélula retomam o já comentado significado desse animal para a personagem.

Figura 13 – Traje do Casamento de Joffrey



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de: www.clothesonfilm.com²⁹ e outras extraídas de Game of Thrones – Temporada 4 (2014).

O ciclo de Margaery é atravessado pelo casamento de Sansa com Tyrion, que ganhou um capítulo só para si devido ao estilo que destoa do que é visto nesse ciclo. Após o casamento, existe um último figurino representativo deste ciclo.

No casamento de Joffrey (figura 13) a personagem usa um vestido na mesma modelagem que utiliza durante o resto do ciclo de Margaery, sendo um

²⁹ Disponível em: <https://clothesonfilm.com/game-of-thrones-costume-evolution-sansa-in-black/>
Acesso em 09 de novembro de 2019.

vestido manto com fecho duplo de asas de libélula. O tecido se difere pelo tom malva escura em acabamento acetinado, mais refinado por conta da ocasião especial do casamento. Também por conta da ocasião mais elaborada, Sansa porta um penteado típico de Porto Real, em versão alta e com tranças mais elaboradas, possuindo também um acessório preso. O colar utilizado nesse figurino não é um colar que conversa com as imagens de Sansa, mas ela porta este como homenagem a Dontos, que lhe disse ser um colar antigo de sua família, quando na realidade, o colar continha o veneno que viria a matar Joffrey.

5.4 Quarto ciclo: Casamento com Tyrion

O vestido que Sansa utiliza em seu casamento com Tyrion (figura 14) é todo dourado. Os acessórios que Sansa utiliza são permeados pela tonalidade dourada e sua capa de casamento é um brocado vermelho com dourado. Não há sinais dos seus cinzas e malvas característicos. Segundo Heller (2013) o dourado simboliza o luxo e a ostentação material, e também há um paralelo da cor dourada com o signo de Leão, que conversa diretamente com o símbolo da casa Lannister.

O vestido de Sansa devia passar a sensação de dominância e de impotência da personagem. Firmemente atada em um vestido volumoso de brocado dourado, com detalhes metálicos nas ancas que remetem aos acessórios metálicos utilizados por Cersei e com uma espécie de faixa frontal que fortalece a sensação de prisão que ele passa. Em artigo sobre o vestido de casamento de Sansa com Tyrion, disponível no site oficial da figurinista Michele Clapton, é afirmado que:

Michele Clapton projetou o vestido de casamento de Sansa Stark para aparentar e ser tão restritivo quanto possível, enquanto ao mesmo tempo, deixando algumas áreas expostas e vulneráveis. Na série, Sansa está sendo forçada a se casar, então o corpete restrito ajuda a transmitir seu desconforto assim como o sentimento de estar presa. Michele Carragher, uma bordadora e membro da equipe de Clapton, menciona em uma entrevista com SCPR que ela e Clapton imaginaram que o vestido houvesse sido encomendado pela família que ela estava se casando, os Lannisters, e que ao invés de ter detalhes femininos e românticos na estampa, ele retrataria uma mensagem de dominância.

(Disponível em: www.micheleclapton.wordpress.com³⁰ Acesso em 12 de novembro de 2019. Tradução livre da autora.).

Na figura 15 é possível notar que o tecido base não é dourado, mas parece uma tonalidade cinza com cintilância dourada. Semanticamente é coerente quando colocamos cinza como uma das cores base de Sansa, como a cor que faz referência às suas origens, e quando consideramos o dourado como a cor Lannister, simbolizando a casa Lannister se apossando de Sansa.

Figura 14 – Vestido do casamento com Tyrion



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de: www.huffpostbrasil.com³¹ e outras extraídas de *Game of Thrones – Temporada 3* (2013).

Na faixa que cruza o tórax de Sansa, sua nuca e a parte inferior de suas costas há um bordado que conta uma narrativa (figura 15). Em entrevista dada ao livro *Por dentro da série da HBO: Game of Thrones - terceira e quarta temporadas* a bordadora Michele Carragher conta detalhes sobre o bordado presente nesta peça:

Michele Carragher (bordadora): [...] Para as faixas, Michele [Clapton] se inspirou na sequência de abertura da série, onde a história de Sansa

³⁰ Disponível em: <https://micheleclapton.wordpress.com/examples/sansas-wedding-gown/> Acesso em 12 de novembro de 2019. Tradução livre da autora.

³¹ Disponível em: https://www.huffpostbrasil.com/entry/game-of-thrones-tyrion_br_5cb49043e4b0ffefe3b4002c. Acesso em 09 de novembro de 2019.

é contada nas imagens. Começa com lobos e peixes, depois os lobos se engalfinham com leões que sobem até o seu pescoço, onde há uma cabeça de leão estampada na parte de trás da gola (TAYLOR, p.71).

Na figura 15 podemos ver os detalhes do bordado citado. Através do bordado, há a representação de Sansa sendo devorada pelos Lannisters, em uma metáfora em que a personagem é representada por lobos e peixes, símbolos de suas casas, e o leão representando a casa Lannister. O bordado é feito prioritariamente em dourado, seguindo a estética do vestido, mas também possui tons de azul que remetem à família Stark e Tully, e também o vermelho Lannister.

Figura 15 – Bordado com narrativa no vestido de casamento



Fonte: www.michelecarragherembroidery.com³²

Através da figura 16 também é possível notar que a peça destoa da modelagem padrão de Sansa, remetendo aos vestidos estruturados utilizados por Margaery, que pode ser devido à aproximação das duas personagens neste momento da trama. A amarração frontal dele também lembra aos vestidos kimono utilizados durante o ciclo de Cersei, o que faz sentido quando consideramos que esse figurino busca conectar Sansa às simbologias dos Lannisters. Isso também pode ser notado no penteado utilizado, que é o clássico de Porto Real e marca registrada de Cersei. O colar com o leão Lannister também é visível.

³² Disponível em: [http://www.michelecarragherembroidery.com/Sansas-Wedding-Dress-Gallery\(2880131\).htm](http://www.michelecarragherembroidery.com/Sansas-Wedding-Dress-Gallery(2880131).htm) Acesso em 16 de novembro de 2019.

No enredo, o casamento não era desejado nem por Sansa nem por Tyrion, que deixa claro desde o início que também não estava feliz com a situação. No casamento, há deboche por parte de Joffrey que tenta humilhar Tyrion e conseqüentemente Sansa. Eles se casam, porém não há consumação do casamento, e eles estabelecem uma relação de cumplicidade relativa, em que Sansa possui desconfiança sobre Tyrion por conta de sua família.

Figura 16 – Semelhança do traje com o visual de Margaery



Fonte: Elaborado pela autora. Imagem à esquerda extraída de Game of Thrones – Temporada 3 (2013) e imagem à direita extraída de: www.radiotimes.com³³

Após o casamento dela com Tyrion, a personagem passa a utilizar um anel com cabeça de leão, que seria seu anel de matrimônio. Voltando à ordem cronológica do enredo, há o casamento de Joffrey, já citado anteriormente. Na ocasião conhecida como Casamento Roxo em referência ao estado que Joffrey fica após morrer asfixiado por conta do veneno que foi colocado em sua bebida. Após a morte de Joffrey, Sansa foge com Dontos e vai ao encontro de Mindinho.

5.5 Quinto ciclo: Sansa sombria

³³ Disponível em: <https://www.radiotimes.com/news/2016-05-23/game-of-thrones-star-sophie-turner-reckons-sansa-should-date-margaery-instead/> Acesso em 16 de novembro de 2016.

No momento em que Joffrey morre, Cersei acusa Tyrion, que durante o casamento de Joffrey estava sendo humilhado pelo sobrinho. Sansa sendo esposa de Tyrion também seria uma das acusadas, por isso foge. Ela encontra Petyr Baelish em um barco, e descobre que fez parte de uma trama para assassinar o rei, e que vai para o Ninho de Águia, onde sua tia Lysa se encontra. Ao encontrar com Mindinho ela coloca uma capa (figura 13) para se esconder.

Figura 17 – Chegada ao Ninho de Águia



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 4 (2014).

Ao chegar no castelo de sua tia, Sansa é orientada a portar uma capa com capuz, pois seu cabelo ruivo chama muita atenção, afinal agora ela era uma fugitiva do reino, suspeita de participar do assassinato do rei. No primeiro momento, Sansa utiliza o vestido de brocado com folhas vermelhas que remetem ao repeseiro, possuindo leves variações de figurino, em que ela porta sua capa azul marinho e luvas de couro preta para se proteger do frio. Seu penteado também muda, estando agora com o comprimento solto levemente ondulado e

tranças superiores presas na parte de trás, lembrando o penteado adotado inicialmente por Cersei em momentos casuais.

Lysa possui uma postura falsa e ciumenta sobre Sansa, julgando que por conta da beleza da sobrinha ela pode ser uma ameaça ao seu casamento com Mindinho. No mesmo dia em que eles chegam ao castelo, Lysa e Mindinho se casam. A tia da personagem intimida ela em uma cena, ao questionar quais motivos levam seu noivo a se preocupar tanto com a jovem. Nesse momento, Sansa percebe que não poderia confiar nem mesmo no resquício de família que lhe sobrou.

Figura 18 – Alayne ou Sansa Sombria



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de Game of Thrones – Temporada 4 (2014) e segunda imagem extraída de: [br.pinterest.com](https://br.pinterest.com/pin/692076667716373806/)³⁴

Após ver Mindinho roubando um beijo de Sansa, Lysa tem um ataque de ciúmes e ameaça matar Sansa. Vendo a ameaça da esposa a Sansa,

³⁴ Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/692076667716373806/> Acesso em 16 de novembro de 2019.

Mindinho a mata, jogando-a do portão da lua, um portal no salão do Ninho da Águia que se abria para uma queda livre no vale. Sansa é testemunha do crime, porém mente, defendendo Mindinho. A essa altura da história, a personagem antes inocente já entende os jogos de poderes que cercam as cortes, e utiliza isso a seu favor. Apesar de estar no castelo de sua tia, a única figura em que ela poderia confiar era Mindinho, e por isso ela o livra do julgamento e também revela sua identidade para os lordes do Vale, que a aconselham a se esconder sob a alcunha de Alayne, sobrinha de Mindinho.

Na figura 18 podemos ver a cena em que Sansa está costurando seu novo vestido, para poder se vestir de Alayne, seu disfarce. Em entrevistas disponíveis no livro *Por dentro da série da HBO: Game of Thrones - terceira e quarta temporadas* a figurinista Michele Clapton comenta acerca do processo de criação do novo visual, que não poderia ser vazio de sentido e criado “do nada”, sem conexão com o cenário em que a personagem se encontrava:

Michele Clapton: David e Dan vieram com a ideia de uma transformação para Sansa. Eles queriam que ela fosse uma mulher independente em vez de uma vítima. Adorei a ideia, mas não sabia muito bem como faria isso. Odeio aquela coisa da fantasia onde as coisas aparecem por mágica. O vestido tinha de ser algo que podia ser adaptado de roupas que ela já possuísse, usando materiais aos quais ela tivesse acesso. Assim, a forma não é radicalmente diferente. Se ela está pintando o cabelo, pode tingir alguns tecidos. A intenção é passar a ideia de que ela renasceu de certa forma, ao mesmo tempo em que está de luto por tudo o que perdeu. Sabemos que ela tem essa habilidade porque a vimos costurando desde a primeira temporada, mas gostei da ideia de que, depois disso, ela não quer mais costurar. A peça de metal é nada verdade uma miniatura da espada de Arya, Agulha, e a ideia é de que há uma argola nela ligada a uma corrente e de que o objeto serve como sua arma. Gosto quando ela o carrega ao descer as escadas; agora ela está armada, e a arma é um elo com sua família (TAYLOR, 2016, p. 148).

Assim, temos uma quebra do visual que vinha sendo adotado por Sansa. A modelagem base em si, se mantém, com a variação das mangas justas em oposição às mangas amplas, o que semanticamente faz sentido pois agora sua posição, apesar de prestigiada, é de menor poder aquisitivo. Ao mesmo tempo que há um sentido prático no uso das penas pretas e do cabelo tingido de preto, ambos para conectar ao personagem Petyr Baelish e poder construir um disfarce convincente, também há um sentido simbólico que conversa com as transformações de personalidade que Sansa passa. Segundo Heller (2013) o

preto pode ser entendido como uma cor associada ao poder, autoridade e individualidade, características que conversam com o momento em que a personagem vive: Sansa quer se reafirmar.

O corvo segundo artigo de Katy Werlin, historiadora de moda e têxtil, disponível no site *Clothes on Film*, também possui outras conotações:

Ao contrário da maioria dos pássaros, corvos são onívoros, comendo tanto plantas quanto carne. Eles são conhecidos por banquetear-se em carniças e durante uma cena na primeira temporada nós vemos tiras de carne crua sendo dadas para alimentar os corvos. Eles são pássaros poderosos e perigosos e Sansa se apropria dessas qualidades utilizando suas penas (Disponível em: www.clothesonfilm.com³⁵. Acesso em 17 de novembro de 2019. Tradução livre da autora.).

Sansa, que sempre foi chamada de passarinho na corte de Porto Real, toma isso para si, porém inverte os sentidos quando se apropria das penas de corvo. Se antes ser chamada de passarinho era um sinônimo de sua inocência, ingenuidade e fragilidade, nesse momento através da simbologia do corvo, como explicitado por Katy Werlin na citação acima, a personagem se apropria das qualidades hostis do corvo, passando uma imagem de poder.

Se destaca na figura 18 um novo elemento no visual de Sansa: o colar que se assemelha a uma corrente e possui em sua ponta uma peça de metal, que chamarei de colar-agulha. Como pontuado por Clapton, esse acessório se torna a ferramenta de defesa de Sansa, e reafirma sua postura defensiva. Também é uma referência à agulha de Arya e à proficiência de Sansa no bordado, através do qual ela se expressa. Cada irmã possui sua “agulha” para se defender.

Ainda sobre o figurino da figura 18, podemos perceber traços de um certo militarismo nas ombreiras que se assemelham às dragonas de comandantes militares, que conectam Sansa a uma imagem de poder como observado por Katy Werlin:

Nos seus ombros existem dragonas criadas com longas penas pretas, lhe dando uma silhueta forte e poderosa. No nosso mundo, dragonas são portadas por comandantes militares. Em nossos olhos, isso conecta Sansa a uma figura poderosa. (Disponível em:

³⁵ Disponível em: <https://clothesonfilm.com/game-of-thrones-costume-evolution-sansa-in-black/>
Acesso em 17 de novembro de 2019.

www.clothesonfilm.com³⁶. Acesso em 17 de novembro de 2019. Tradução livre da autora.).

Ao se portar como sobrinha de Mindinho, Sansa incorpora elementos do figurino dele ao seu para tornar seu disfarce mais crível. Na figura 19 podemos observar a clara semelhança da forma dos dois casacos, bem como a presença das luvas de couro. Também na figura 18, há o mesmo vestido que foi utilizado no casamento de Joffrey (figura 13), porém tingido de preto para se adaptar à nova fase. É coerente com o enredo visto que foi o vestido que ela utilizava ao fugir era esse e comprova o processo de Clapton de construir figurinos que sejam coerentes com o enredo e condições da personagem.

Figura 19 – Visual mimético e adaptação do figurino



Fonte: Elaborado pela autora. Imagem da direita extraída de: www.vox.com³⁷ e imagem à esquerda extraída de Game of Thrones – Temporada 5 (2015).

Ainda enquanto Alayne, a postura de Sansa muda, refletindo também a mudança de comportamento da personagem por conta dos episódios que

³⁶ Disponível em: <https://clothesonfilm.com/game-of-thrones-costume-evolution-sansa-in-black/> Acesso em 17 de novembro de 2019.

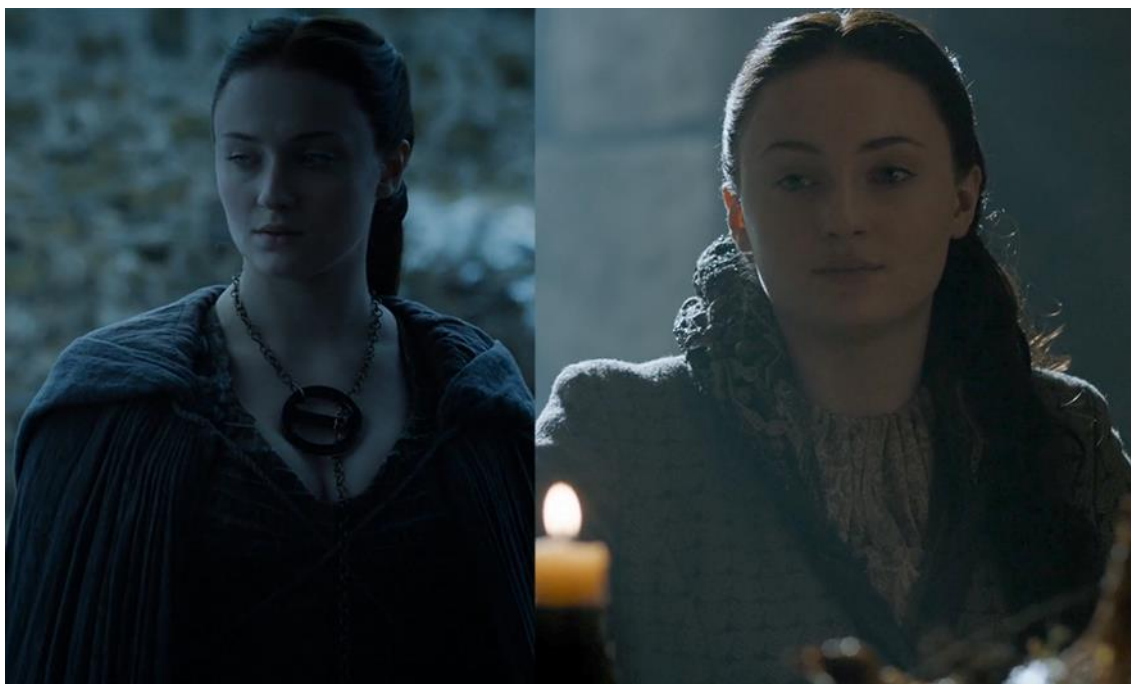
³⁷ Disponível em: <https://www.vox.com/the-goods/2019/5/6/18527293/game-of-thrones-hair-color-tyrion-jaime-lannister-blond> Acesso em 17 de novembro de 2019.

ocorreram com ela. Sua postura se torna séria em contraste com a jovem sorridente e cheia de sonhos que portava antes, e isso se reflete no seu figurino.

Em uma viagem com Mindinho, ela descobre que irá se casar com Ramsay Bolton, filho de Roose Bolton, homem que conspirou para o casamento vermelho, ocasião em que seu irmão e sua mãe foram mortos e em que todo o exército do Norte foi massacrado. Sansa é contrária ao casamento, porém Baelish a convence de que é o modo mais rápido de ela retornar à sua casa, Winterfell.

Na figura 20 podemos observar duas percas das simbologias de poder que surgem neste ciclo: as ombreiras e o colar-agulha. Em seus primeiros momentos no castelo, Sansa ainda segue portando suas simbologias e ainda ostenta o cabelo preto, porém gradualmente elas vão sumindo, demonstrando a perda do poder da personagem. Também na figura 20 podemos ver um figurino muito semelhante ao do ciclo Stark, lembrando visualmente a figura 2, através do colar almofadado e da presença da gola franzida. Esse resgate do estilo adotado por sua mãe pode ser decorrente da volta ao seu lar, como modo de se reafirmar como pertencente a Winterfell.

Figura 20 – Ausência das ombreiras e do colar-agulha: perda de poder



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 5 (2015).

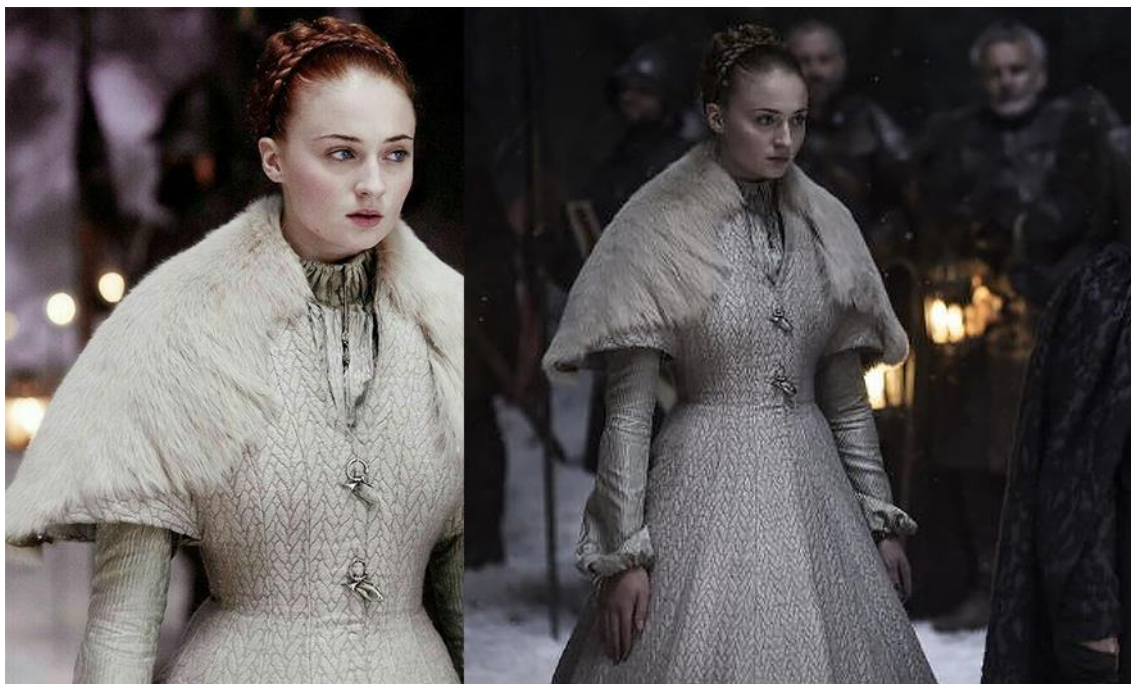
Ao chegar ao castelo, uma aia bate em sua porta e lhe diz que caso precise de ajuda, ela deve acender uma vela na torre da biblioteca. Isso é um sinal para Sansa de que sua estadia ali não seria tranquila e ela deveria ficar atenta às pessoas que lhe cercavam. Também durante seus primeiros dias em Winterfell, Sansa conhece Myranda, a filha do cuidador dos cachorros de caça, que também é amante de Ramsay. Myranda teme que a personagem conquiste Ramsay e ela seja esquecida, e por isso atormenta Sansa. A personagem também se reencontra com Theon, agora sob a forma de Reek, a alcunha que assumiu devido às torturas físicas e psicológicas a que Ramsay o submeteu.

5.6 Sexto ciclo: Casamento com Ramsay

Quem prepara o banho pré-nupcial de Sansa é Myranda, que tenta a intimidar. Sansa interrompe a fala de Myranda afirmando que ela não pode ser intimidada pois é uma Stark e está em sua casa. Myranda se retira e ela termina seu banho sozinha. Sua postura de não aceitar ser intimidada é completamente oposta à postura da personagem que vivia na corte de Porto Real, que era constantemente atormentada por outros personagens.

Assim como ocorre no casamento de Sansa com Tyrion, o figurino do seu casamento com Ramsay não segue a mesma linha do visual que a personagem vinha adotando. A modelagem, seu cabelo, seus acessórios e principalmente suas cores mudam. Em oposição ao preto, seu vestido de casamento é em uma tonalidade branca com detalhes prateados e perolados. O branco utilizado nesse figurino tem mais relação com as simbologias do Norte, como a neve e o frio, do que com os significados apontados por Heller (2013) como feminilidade, nobreza e inocência. Entretanto, quando consideramos a afirmação de Heller (2013, p. 315) que o branco próximo ao cinza transmite a ausência de sentimentos temos um significado cabível no contexto da personagem, que não nutre afeição pelo casamento.

Figura 21 – Vestido de casamento com Ramsay



Fonte: Elaborado pela autora. Imagem à direita extraída de: www.br.pinterest.com³⁸ e imagem à esquerda extraída de Game of Thrones – Temporada 5 (2015).

O vestido pode ser entendido em três partes: as ombreiras em pelo branco que remetem à pele de lobo, símbolo da casa Stark; o vestido rígido em tecido que se assemelha a um brocado texturizado, com a parte da frente muito semelhante aos vestidos utilizados no ciclo de Margaery (figura 10) porém com caimento mais estático, também possuindo fechos em formato de peixe em referência à casa Tully, de sua mãe; e o vestido interno, em tecido mais fino, com texturas verticais e brilho perolado, e com gola franzida semelhante aos vestidos do ciclo Stark (figura 2). O vestido de casamento de Sansa com Ramsay comunica as origens dela, comunica quem ela é de um jeito imponente e que não valoriza apenas sua origem Stark, como também sua origem por parte materna.

A rigidez do vestido passa uma sensação de imobilidade, de estar incapacitada de reagir, que conversa com o estado emocional da personagem sobre o casamento: é algo que ela não queria, que ela apenas aceitou visando sua vingança e a recuperação de Winterfell, seu lar. Podemos relacionar a

38 Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/404479610282545909/>. Acesso em 17 de novembro de 2019.

rigidez do vestido, principalmente da saia, à rigidez das crinolinas, que segundo Boucher (2010, p. 360) entraram em voga apesar de serem incomodadas ao uso, gerando dificuldades ao caminhar. Ao mesmo tempo, temos o volume nos ombros que nos passa a sensação de imponência e poder, do mesmo modo que os adornos sob os ombros na figura 18 nos remetem às dragonas militares, o peso visual nos ombros reforça a visão de imponência.

5.7 Sétimo ciclo: Prisioneira de Ramsay

Após o casamento, em sua noite de núpcias, Sansa sofre torturas físicas e psicológicas que vão a traumatizar mais ainda. Ramsay a estupra e obriga Theon, sob a forma de Reek, a ver toda a cena. Na cena seguinte à agressão, vemos uma Sansa machucada e aflita. A imagem da mulher poderosa que vinha sendo construída se quebra, e Sansa se torna prisioneira em seu próprio lar.

O vestido da figura 22 possui a modelagem semelhante à do ciclo de Margaery, sendo semelhante inclusive nos fechos com asas de libélula. O retorno da simbologia da libélula remete ao retorno da fragilidade e impotência de Sansa. Por dentro, há o mesmo tipo de vestido interno visto no ciclo Stark e no vestuário de Catelyn. A cor do vestido também passa isso, sendo um cinza levemente escuro, que comunica sua neutralidade e ausência de força no momento. Segundo Heller (2013) o cinza também simboliza os sentimentos inacessíveis e a modéstia. Ao usar dessa cor, a personagem busca se mesclar e passar despercebida.

Figura 22 – Retorno de elementos do passado



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 5 (2015).

Durante boa parte desse ciclo o cabelo de Sansa permanece oculto pela capa, porém nos momentos em que aparece ele está solto, levemente ondulado e com as tranças para trás, um penteado semelhante ao utilizado inicialmente por Cersei. O outro penteado que Sansa adota nesse ciclo é a trança lateral, que é o mesmo penteado que Catelyn frequentemente usava.

Após o casamento, Sansa chega a pedir ajuda a Theon (Reek), que também fora torturado por Ramsay, para acender a vela na torre da biblioteca como a aia havia lhe orientado. Porém, Theon não a ajuda com medo da reação de Ramsay e a dedura. A aia, é esfolada, e Sansa é obrigada a ver seu corpo sob as muralhas de Winterfell. Quando ocorre a batalha do exército do Norte contra as tropas de Stannis Baratheon, Ramsay deixa o castelo, e Sansa aproveita a oportunidade para fugir. Myranda tenta a impedir, porém Theon a ajuda a mata, jogando-a do alto da escada e eles fogem juntos pulando a muralha e caindo na densa camada de neve.

Figura 23 – A roupa da fuga de Winterfell



Fonte: Elaborado pela autora. Imagem à esquerda extraída de: www.br.pinterest.com³⁹ e imagem à direita extraída de Game of Thrones – Temporada 5 (2015).

Ao fugir de Winterfell com Theon, Sansa está usando o vestido cinza (figura 23), com fechos de asas de libélula, luvas de couro, sua capa azul escuro e o vestido interno também em azul escuro. O visual lembra as vestes utilizadas por Catellyn, e pode ser interpretado como uma maneira de Sansa recuperar suas forças ao imitar sua mãe, a figura à qual ela mais é conectada.

Antes de fugir do castelo, Sansa consegue acender a vela na torre da biblioteca, alertando Brienne, que vai para a região de Winterfell. Sansa e Theon chegam a ser perseguidos pelos guardas e cães de caça de Ramsay. Eles são encurralados, mas Brienne e Podrick os resgatam e levam Sansa ao encontro de Jon em Castelo Negro, sede da Patrulha da Noite, da qual Jon é comandante.

5.8 Oitavo ciclo: Lady de Winterfell

Ao chegar a Castelo Negro Sansa tem um reencontro caloroso com Jon. Eles se abraçam e se cumprimentam. Em comparação com a personagem

³⁹ Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/752453050212726775/>. Acesso em 20 de novembro de 2019.

do início da saga que tinha repulsa ao seu irmão bastardo, a Sansa deste momento emana felicidade e alívio por encontrar um rosto familiar em meio a uma jornada repleta de pessoas estranhas e não confiáveis. Ela se desculpa pelo que fez a ele no passado e declara estar determinada a retomar Winterfell.

Durante seus primeiros momentos em Castelo Negro, Sansa porta o mesmo traje com o qual fugiu de Winterfell, sendo coerente com o enredo. As mudanças de figurino visíveis nesse momento se expressam no seu cabelo (figura 23), que aparece preso ao estilo de Catelyn, com a trança básica, e ao estilo do norte, com o comprimento solto e as tranças superiores.

Na figura 24 temos o momento em que Sansa vai se encontrar com Petyr Baelish, acompanhada de Brienne. Ela o confronta sobre Ramsay e o questiona se ele sabia sobre o sadismo dele e se ele sabe dos horrores que ela sofreu. Nesse momento de confrontação, Sansa ostenta o penteado ao estilo de Catelyn, que pode ser interpretado como um momento em que ela precisa se impor e ser firme, resgatando a força de sua mãe.

Figura 24 – Primeiros momentos em Castelo Negro



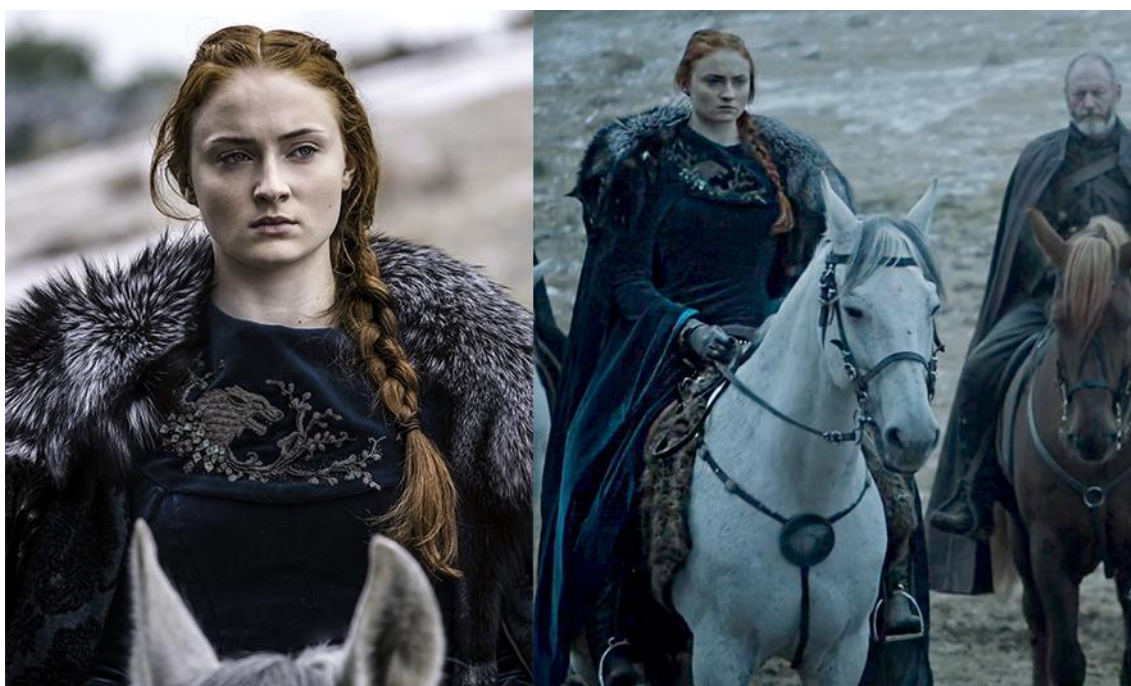
Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 6 (2016).

Em Castelo Negro, Sansa costura suas novas vestes e entrega uma nova capa para Jon, muito semelhante à que Ned utilizava. Seu novo traje é composto por um vestido de veludo azul escuro, com o bordado do símbolo

Stark, o lobo gigante, sob o peito. O vestido é longo, como a maioria dos vestidos de Sansa, e possui longas mangas que se ampliam no antebraço, retomando seu símbolo de poder, prestígio e ostentação. Outro símbolo de poder que é adotado é a capa, com volumosa pelagem cinza seus ombros, trazendo novamente o peso visual que evoca imponência e remete à capa utilizada por seu pai. Ela também porta luvas de couro pretas e segue utilizando o penteado de Catelyn.

O azul escuro presente no novo vestido de Sansa pode ser interpretado, novamente, como referência à casa Tully, e também simboliza a frieza. Segundo Heller (2013) o azul é a mais fria das cores, e para Pedrosa (2010) o azul figura como um símbolo da nobreza.

Figura 25 – O novo visual e a retomada dos símbolos de poder



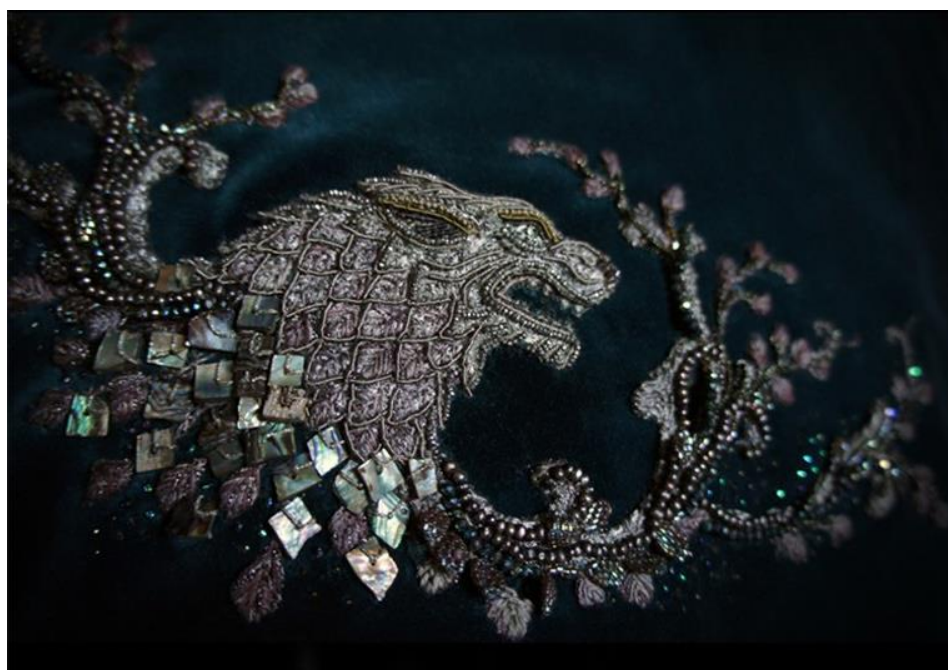
Fonte: Elaborado pela autora. Imagem à esquerda extraída de: www.hollywoodreporter.com⁴⁰ e imagem à direita extraída de Game of Thrones – Temporada 6 (2016).

Seu novo visual, principalmente através da capa, remete aos lordes do Norte, e deixa claro que Sansa está assumindo seu local como Lady de Winterfell, ainda que não esteja em seu castelo. Com o traje da figura 25, Sansa vai buscar auxílio nas casas do Norte, junto de Jon, para poderem formar um

40 Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/live-feed/game-thrones-finale-sophie-turner-906820>. Acesso em 20 de novembro de 2019.

exército e enfrentar Ramsay. Eles encontram resistência por parte dos lordes, porém conseguem formar um pequeno exército e partir para combate. Sansa não está confiante sobre a estratégia adotada, porém Jon prefere seguir. Ela entra em contato com Mindinho, sem que Jon saiba, e pede auxílio. Durante a Batalha dos Bastardos (nome dado ao conflito travado entre o exército de Ramsay e o exército de Jon), Sansa fica de longe observando o desenrolar da batalha. Nos últimos momentos, o exército do Vale chega e salvam a batalha, dando a vitória para ela e Jon. O episódio foi uma demonstração sobre a capacidade estratégica de Sansa, adquirida por conta dos anos dentro da corte. Após a batalha, Sansa se vinga de Ramsay o deixando ser devorado vivo por seus cães de caça.

Figura 26 – O bordado emblemático de Sansa



Fonte: www.michelecarragherembroidery.com⁴¹

Na figura 26 podemos ver detalhes do bordado presente no novo vestido de Sansa. O elemento com maior destaque é o lobo gigante da Casa Stark, porém também podemos ver referências à casa Tully, cujo símbolo é um peixe, através das miçangas que imitam escamas de peixe em tons perolados.

41 Disponível em: [http://www.michelecarragherembroidery.com/Season-6-Gallery\(3038040\).htm](http://www.michelecarragherembroidery.com/Season-6-Gallery(3038040).htm). Acesso em 20 de novembro de 2019.

Após os acontecimentos da batalha Sansa surge com outro visual novo, visível na figura 27. A personagem assume uma estética mais imponente, que emana autoridade, pois agora ela possui a postura de líder política. Seus trajes passam a sempre possuir o peso visual nos ombros, que pode ser destacado pela capa ou por estruturas semelhantes a ombreiras (ou dragonas, como já citado anteriormente). O peso visual como estratégia feminina para passar autoridade e possuir uma imagem que adota os símbolos masculinos já foi utilizado durante a década de 1980, segundo Villaça (2014), quando as mulheres estavam se inserindo mais fortemente no mercado de trabalho.

Por motivos práticos relacionados ao frio ambiente, em cenas externas há o uso da capa, que atua fornecendo peso visual através da camada de pele animal. Em cenas internas, há a estrutura sob os ombros dos vestidos, que é muito semelhante a uma armadura, porém de tecido.

Figura 27 – A nova linha estética de Sansa



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 7 (2017).

Na figura 28 podemos ver detalhes dos trajes utilizados na figura 27. Analisando o primeiro traje, percebemos que a cor predominante se torna o cinza, porém um cinza mais escuro, se apropriando das características do preto enquanto cor comunicadora de poder e autoridade, como já citado

anteriormente. O escurecimento de suas vestes reflete sua ascensão ao poder. O vestido se mantém longo, com mangas longas, porém agora as mangas são justas ao corpo e não seguindo o modelo evasê. O decote do vestido é alto e totalmente coberto. Também é possível notar o uso de penas de corvo no peitoral do vestido, seguindo a mesma ideia adotada no ciclo Sansa Sombria. O colar almofadado retorna ao vestuário de Sansa, porém de modo mais agressivo e menos romântico, possuindo uma ponteira de metal prateado com o lobo Stark em cada ponta. O vestido possui as estruturas sob os ombros que se assemelham a uma armadura, porém uma armadura em tecido rígido. Sansa também adota um cinto de couro que circunda seu tórax e se cruza acima do seu busto.

Figura 28 – Detalhes do nosso visual de Sansa



Fonte: Elaborado pela autora. Imagem à esquerda extraída de: www.pinterest.com⁴² e imagem à direita extraída de: www.pinterest.com⁴³.

O figurino com ar bélico e militar também pode ser associado ao fato de, no enredo, praticamente todos os núcleos estarem em momentos de conflito. No próprio enredo de Sansa há a Batalha dos Bastardos, e em seguida ocorre a

42 Disponível em: <https://www.pinterest.nz/pin/235242780520206987/>. Acesso em 20 de novembro de 2019.

43 Disponível em: <https://www.pinterest.ca/pin/419186677811723121/>. Acesso em 20 de novembro de 2019.

a Batalha de Winterfell. As cores escuras também são decorrentes da chegada do inverno, e as tonalidades se tornam escurecidas em outros núcleos também.

Em entrevista concedida ao site oficial *Making Game of Thrones*⁴⁴, a figurinista Michele Clapton comenta acerca do cinto adotado por Sansa na sétima temporada:

“Todos os trajes de personagens são consequência da jornada e estilo de vida deles”, Clapton afirma, particularmente se referindo à sua peça favorita – o cinto de Sansa. “Isso é ela retomando o controle do seu corpo. Eu projetei isso para envolver em torno de seu vestido para representar a absoluta perda de qualquer possibilidade de contato físico. Seu vestido também é firmemente bem atacado, incrivelmente difícil de remover; é uma mensagem para Mindinho.” (Disponível em: www.makinggameofthrones.com⁴⁵. Acesso em 17 de novembro de 2019. Tradução livre da autora.)

No segundo vestido é possível notar o mesmo tom de cinza, que por conta do enredo podemos associar a duas características citadas por Heller (2013): o cinza enquanto cor do espectro do inverno e o cinza de sentimentos inacessíveis, conversando com o estado de Sansa de se fechar ao contato externo e se posicionar de modo mais hostil. A textura presente no peitoral do vestido muda, sendo um padrão geométrico diagonal. Há uma grande mudança se comparado aos primeiros ciclos onde Sansa ostentava formas e elementos orgânicos e românticos, que refletiam sua postura sonhadora e inocente. A Sansa do ciclo atual prefere as formas retas e rígidas, que comunicam sua postura de poder e são reflexo de sua personalidade mais séria. Podemos também perceber mais detalhes sobre a capa de Sansa. O tecido possui textura de muito sutil de folhas, e a pele sob seus ombros não é de lobo, mas de um outro animal. A questão climática começa a atuar mais diretamente sobre o figurino da personagem, sob a forma de tecidos mais grossos e quentes.

O colar-agulha volta a aparecer, porém com nova estilização. O retorno dela pode ser interpretado como Sansa retomando seu poder sobre si e reforça a fala de Clapton: a personagem passa a mensagem de que ela está fechada a qualquer contato físico.

⁴⁴ *Making Game of Thrones* é o site oficial da HBO destinado a veicular conteúdo por trás das cenas do seriado. Ele possui entrevistas com o elenco e com equipe de produção.

⁴⁵ Disponível em: <https://www.makinggameofthrones.com/production-diary/michele-clapton-on-costuming-the-reunited-stark-children?rq=sansa>. Acesso em 21 de novembro de 2019.

Jon e Sansa dividem o comando de Winterfell e tem alguns conflitos quantos aos direcionamentos. Sansa se posiciona como uma líder fria e dura em suas decisões, enquanto Jon tenta ser mais brando. Jon e Sansa conversam sobre Cersei e ele pontua que ela demonstra uma admiração sobre a rainha, e que seu penteado se assemelha ao dela. Na figura 27 podemos observar o penteado ao qual Jon se refere, que se assemelha aos primeiros penteados adotados por Cersei. Podemos interpretar essa semelhança como uma tentativa de Sansa de incorporar a líder que Cersei é.

Jon deixa Winterfell para ir ao encontro de Daenerys, contrariando a vontade de Sansa. Ela fica com o comando de Winterfell e do Norte, iniciando sua fase de rainha, ainda que não seja devidamente coroada até então.

5.9 Nono ciclo: Rainha do Norte

As roupas desse ciclo se assemelham muito à fase final do ciclo anterior, porém o cabelo sofre a maior modificação. Na cena seguinte à saída de Jon de Winterfell, Sansa aparece com um novo penteado que é unicamente seu, sem inspiração em outras figuras de poder como ocorria anteriormente. Se comparado ao penteado adotado na figura 27, o penteado da figura 29 deixa o rosto da personagem em maior evidência e é mais elaborado. Ela segue com as tranças presas na parte de trás, porém agora ao invés de duas, são quatro, e elas formam uma espécie de rosa na parte de trás. O comprimento está solto e ondulado, ao invés de liso.

Durante a ausência de Jon, Petyr Baelish atua como conselheiro de Sansa, que possui também os homens do Vale em Winterfell. Eles a ajudam com as demandas cotidianas do castelo, e no mesmo dia, Bran chega. Sansa espera uma recepção calorosa de seu irmão, porém ele não é mais o mesmo que ela conheceu, e a trata de modo impessoal, chegando a falar sobre a noite de seu casamento. Para evitar situações constrangedoras, Sansa evita a presença dele. Algum tempo depois, Arya chega ao castelo. Sansa é novamente impactada ao perceber que Arya se tornou uma pessoa fria e que possui uma lista de pessoas para assassinar. Há um impacto no fato de, ao encontrar seus irmãos, perceber a frieza deles, e Sansa assume uma postura desconfiada.

Figura 29 – Detalhes do novo penteado de Sansa



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 7 (2017).

Nesse momento, ela e Arya nutrem desconfiança uma sobre a outra. Mindinho alimenta esse sentimento em Sansa, e Arya observa os movimentos da irmã. Elas travam muitos conflitos e discordâncias, principalmente sobre Jon. Arya julga que Sansa quer tomar o lugar do irmão, atual Rei do Norte.

Na figura 30 podemos observar o novo vestido de Sansa que surge no ciclo atual. Ele segue a cor cinza escura. O vestido mantém a utilização de padronagens geométricas, com essa em específico remetendo ao símbolo da casa Bolton, que é um homem esfolado em formato de X.

Mindinho segue o seu jogo de envenenar Sansa contra Arya, porém Sansa percebe sua manipulação e o convoca ao grande salão de Winterfell, onde ele é julgado por traição e assassinato e é executado por Arya. Antes de permitir sua execução, ela agradece por todos os ensinamentos que ele lhe deu. Com esse movimento, Sansa demonstra não ser mais a jovem facilmente manipulável que fora, e manipula o personagem tido como um dos mais hábeis jogadores da trama.

Figura 30 – Novo vestido e o uso do peso visual nos ombros



Fonte: Elaborado pela autora. Imagem à esquerda extraída de Game of Thrones – Temporada 7 (2017) e imagem à direita extraída de: www.br.pinterest.com⁴⁶.

Jon retorna ao castelo junto de Daenerys. Sansa possui desconfiança sobre a nova rainha, e nutre desgosto pelo fato de seu irmão ter jurado lealdade a ela. Jon e Sansa possuem conflitos sobre Daenerys, e Sansa não cede à nova rainha, se colocando em igualdade durante reuniões de conselho. Em uma reunião no grande salão para discutir sobre Jaime Lannister, Sansa coloca sua opinião em pé de igualdade à Daenerys e isso provoca um clima constrangedor. Daenerys busca conversar com Sansa para se resolverem, porém, a tensão entre as duas aumenta quando a nova rainha é questionada se aceitará o Norte como um território independente.

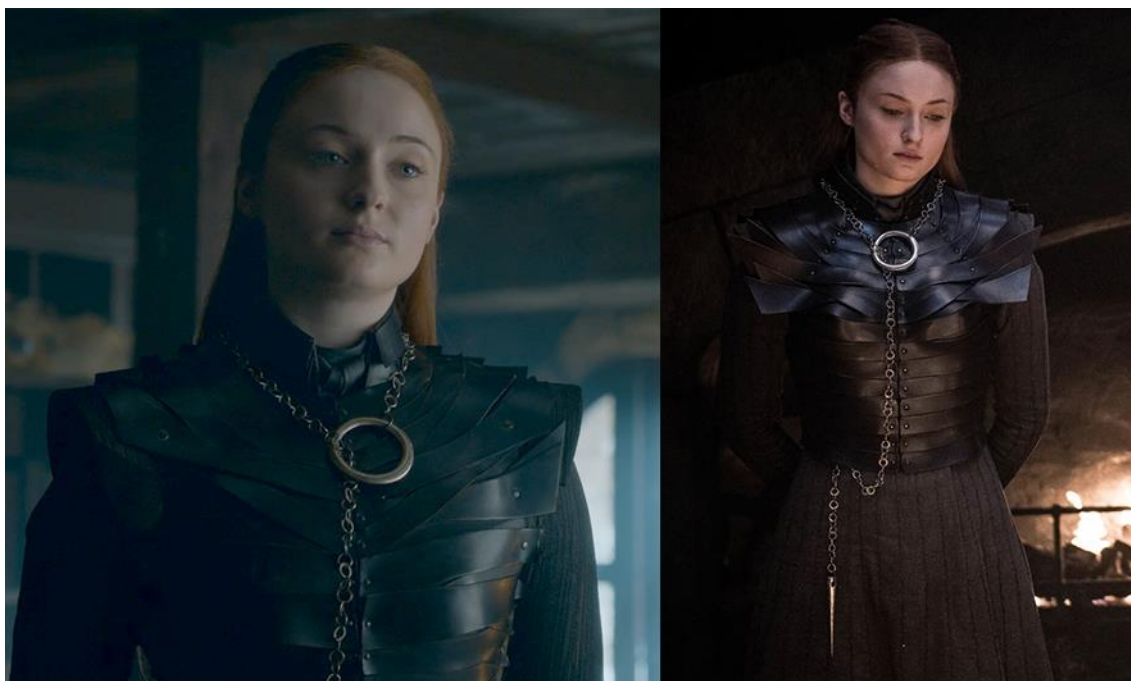
O traje da figura 31 é utilizado pela primeira vez durante a reunião sobre Jaime. Com a aproximação das guerras, Sansa adota um corpete de couro, muito semelhante a uma armadura de couro, todo na cor preta. Segundo Heller (2013, p. 253), “Quem se veste de preto não tem necessidade de se tornar interessante pelas cores que usa; para isso, basta sua personalidade”. Assim, a cor preta além de comunicar autoridade e poder, também expressa a nova fase de Sansa em que ela não é mais influenciada por outras figuras, mas se torna

46 Disponível em: <https://www.pinterest.ru/pin/78742693468823332/>. Acesso em 17 de novembro de 2019.

influyente e possui seu estilo próprio. O corpete possui faixas de couro sobrepostas e entrelaçadas, e mantém a silhueta que destaca os ombros da personagem.

No mesmo traje, ela porta um vestido básico, semelhante ao utilizado na figura 28, porém com o corpete de couro por cima. O colar-agulha prata se destaca em meio às peças escuras. Heller (2013) afirma que o prata é associado à frieza, e que há uma relação direta dele com a neve, configurando uma cor invernal. Mesmo com o prestígio da casa Stark, a cor prata para os acessórios é mais cabível do que o dourado ostentação.

Figura 31 – A roupa armadura de Sansa



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 8 (2019).

Em entrevista dada ao site Vox⁴⁷, a figurinista Michele Clapton comenta, em tradução livre da autora, sobre a armadura de couro de Sansa: “Não é sobre proteção, é uma afirmação! A armadura de Sansa é uma reação direta à afirmação de poder de Daenerys”. Desde o figurino da figura 27 é possível perceber um estilo bélico no figurino de Sansa, que utiliza sua roupa como armadura, não apenas no sentido literal da proteção física, mas no sentido simbólico de ferramenta de poder e reafirmação de si. Através de suas ombreiras

⁴⁷ Disponível em: <https://www.vox.com/the-goods/2019/4/3/18287327/game-of-thrones-sansa-stark-costumes-michele-clapton>. Acesso em 21 de novembro de 2019.

que imitam armaduras é possível notar esse aspecto. O colar-agulha em si, outro elemento hostil em seu vestuário, nunca chega a ser utilizado, porém está presente em sinal de alerta para que não haja aproximação.

Durante a Batalha contra o Rei da Noite, Sansa fica escondida nas criptas junto das mulheres, enfermos e demais pessoas que não poderiam ajudar no combate. Antes da batalha, Arya lhe dá uma adaga de obsidiana, e quando a cripta é invadida ela se defende e sobrevive.

Figura 32 – A roupa do luto e o vestido que imita escamas



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 8 (2019).

Na Batalha, Theon morre, e no dia após ele é cremado junto com as outras vítimas. Sansa sente a morte dele pois ele foi seu companheiro na fuga de Winterfell. Na figura 32, na primeira imagem, há o figurino da cena da cremação. O cabelo de Sansa está firmemente preso, com mais tranças que o usual. Ela porta um broche com o símbolo da casa Stark, que deixa junto do corpo de Theon. Há uma leve variação no cinto de couro, havendo duas faixas que se cruzam sobre seu busto, dando maior sensação de aprisionamento e reclusão. A personagem usa um vestido liso, sem texturas geométricas e sua capa de pele.

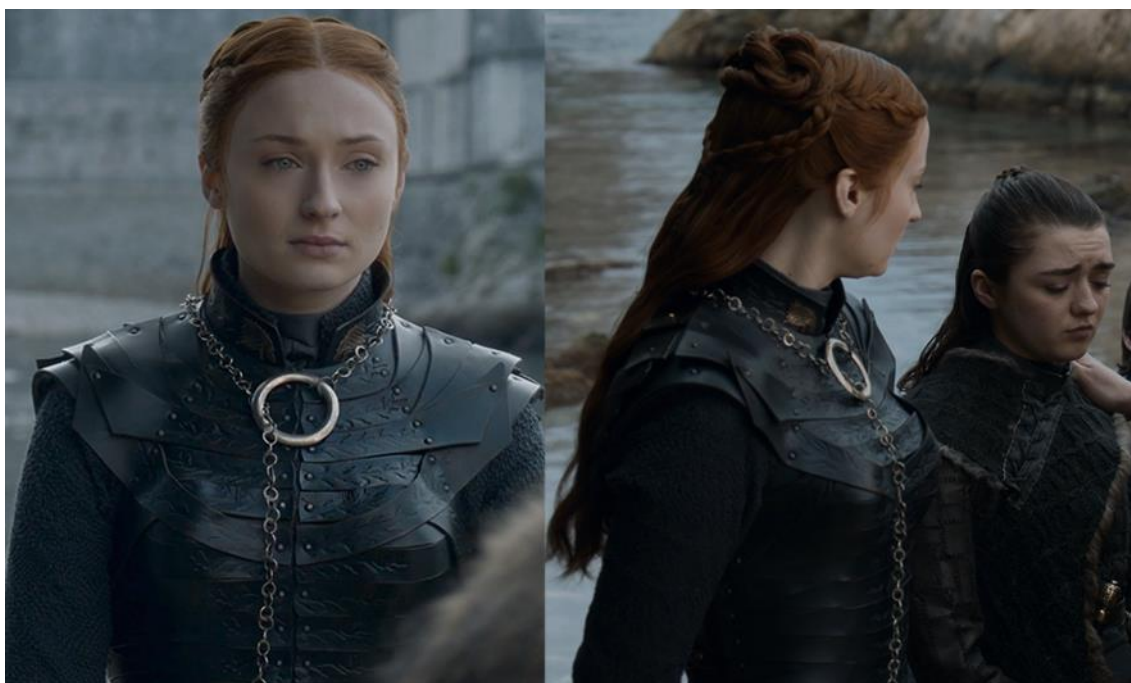
Na segunda imagem é possível observar detalhes do vestido que ela usa durante o banquete pós-guerra. Ele possui uma textura semelhante a

escamas, remetendo ao símbolo da casa Tully. Seu cabelo segue atado com maior quantidade de tranças, porém ainda há mechas soltas.

Após a Batalha dos Bastardos, Daenerys reivindica o apoio do Norte para tomar Porto Real. Sansa possui resistência, porém Jon fez um acordo e cumpre sua parte, ignorando o desgosto da irmã. Em paralelo, descobrem a identidade real de Jon, que na realidade é Aegon Targaryen, real herdeiro do trono, através de Bran e seus poderes de visão do futuro e do passado.

O fato gera instabilidades no romance de Jon com Daenerys, e após várias perdas de amigos queridos e a percepção de que não havia amor por ela em Westeros, Daenerys se revolta e destrói Porto Real. Jon a mata, temendo que ela se tornasse uma ditadora sanguinária. Ele é preso, e é convocado um conselho com os lordes das maiores casas do reino para decidir o futuro de Westeros.

Figura 33 – Detalhes dos entalhes da armadura de couro e do cabelo de Sansa



Fonte: Elaborado pela autora, imagens extraídas de Game of Thrones – Temporada 8 (2019).

Na ocasião ela está com o traje da figura 33. A personagem traça um vestido com mangas longas justas e longo no comprimento, em tecido preto texturizado, que aparenta ser de lã grossa. Sobre ele, uma versão alterada de sua armadura de couro. Agora, o couro possui entalhes de galhos que remetem

à árvore sagrada do represeiro. No pescoço, ainda parte da armadura de couro, há o brasão stark em dourado em cada lado da lapela da armadura. O brasão em dourado pode significar a retomada da nobreza da casa Stark, pois segundo Heller (2013) o que está cercado em ouro é nobre. Porém, ainda que o dourado surja, ele é utilizado em um detalhe sutil, apenas um brasão pouco perceptível na gola. Ela segue portando seu colar-agulha.

Seu cabelo está preso de outro modo: parte do comprimento, solto levemente ondulado. Na frente, o cabelo partido ao meio, e uma trança fina básica para cada lado. Atrás, a trança em rosa em versão mais volumosa. Visto os últimos trajes, podemos relacionar o aumento das tranças e elaboração da rosa com a escalada de poder de Sansa e seriedade da situação.

O conselho decide que o novo rei será Bran, devido à sua neutralidade e principalmente por ele ser o detentor de todas as histórias sobre Westeros. Tyrion é escolhido como nova mão do rei. Impossibilitados de inocentar Jon, decidem como pena envia-lo à Patrulha da Noite. Sansa requisita que o Norte seja declarado território independente, e assim ela se torna oficialmente Rainha do Norte.

5.10 Décimo ciclo: Coroação

O último ciclo é uma análise apenas da cena da coroação de Sansa. Após chegar ao norte, ela é coroada, e seu figurino é um apanhado das simbologias que cercam a personagem e perpassa por praticamente toda a sua história, possuindo referências aos seus irmãos, seus pais, à Cersei, à Margaery e mesmo à Mindinho.

Na figura 34 é possível observar o vestido que é sem decote, completamente coberto, longo de mangas longas, com gola alta transpassada. Ele é de tecido cinza, em tecido com textura de folhas. O tecido utilizado para o vestido é o mesmo que foi utilizado no vestido do casamento de Margaery, demonstrando a ligação íntima que as duas personagens tiveram. Margaery foi, de fato, a personagem mais próxima de uma amiga que Sansa possuiu. Em postagem no instagram oficial da figurinista Michele Clapton, @micheleclapton, ela comenta acerca do figurino:

O vestido foi feito com o mesmo tecido da Sansa Sombria, que foi o mesmo tecido utilizado para o vestido de casamento de Margaery e Joffrey. Sansa tem uma conexão com ela. Ele tem uma estampa de folhas caindo. Tem um emplumado e um bordado de lobo gigante sobre seu ombro e, não dá para ver aqui, mas belas folhas vermelhas frisadas bordadas caindo de uma de suas mangas. As mangas têm textura de pele como em seu primeiro símbolo. O corpete de metal apresenta os ramos crescentes do represeiro. A coroa possui dois lobos gigantes uivando. Nada foi criado sem significado... nas cenas finais são minhas mãos vestindo Sansa!! Obrigada David e Dan por tornarem isso possível (Disponível em: Disponível em: www.instagram.com⁴⁸. Acesso em 20 de novembro de 2019. Tradução livre da autora.).

O cinza é a cor da casa Stark, e Sansa assume sua identidade por completo. Se ao início de sua saga há uma negação ao Norte, ao fim há o pertencimento e ostentação de sua origem nortenha.

Figura 34 – Traje de coroação completo e detalhes



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de: www.makinggameofthrones.com⁴⁹ e a segunda extraída de: www.pinterest.com⁵⁰

⁴⁸ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BxtzyLUH1RV/>. Acesso em 20 de novembro de 2019. Tradução livre da autora

⁴⁹ Disponível em: <https://www.makinggameofthrones.com/production-diary/season-8-episode-6-series-finale-costumes-sansa-bran-brienne>. Acesso em 20 de novembro de 2019.

⁵⁰ Disponível em: <https://in.pinterest.com/pin/606437906053728435/>. Acesso em 20 de novembro de 2019.

Há também uma referência sutil à sua irmã, Arya, nesse figurino. Esse detalhe é revelado no livro, recém lançado (11 de novembro de 2019), *Game of Thrones: The Costumes* onde a figurinista Michele Clapton e a autora Gina McIntyre explicam acerca dos figurinos de diversos personagens da trama. Clapton e McIntyre (2019, p.43) afirmam, em tradução livre da autora: “Como parte do visual de coroação, Sansa também veste uma capa assimétrica que tem o mesmo formato da capa assinatura que eu desenvolvi para Arya durante a temporada final.”. Assim, sua ligação à sua irmã é colocada de modo sutil, porém presente.

Figura 35 – Detalhes do bordado de folhas e imitação das escamas



Fonte: www.makinggameofthrones.com⁵¹

Na figura 34 vemos em seu tórax, uma armadura de galhos que remetem aos galhos do represeiro, como utilizado na figura 32, é presa por amarração nas laterais. A simbologia do represeiro também está presente nas folhas vermelhas bordadas em suas mangas, visíveis também na figura 35. Principalmente durante seus momentos em Porto Real podemos ver o lado religioso de Sansa, que busca se isolar no bosque sagrado, tanto como forma de evitar contato com o resto da corte quanto como modo de clamar aos deuses

⁵¹ Disponível em: <https://www.makinggameofthrones.com/production-diary/season-8-episode-6-series-finale-costumes-sansa-bran-brienne>. Acesso em 21 de novembro de 2019.

do Norte. Porém, sua fé não está apenas com os ditos deuses antigos, havendo indícios de que a personagem também crê na Fé dos Sete, religião professada por sua mãe. Na figura 35 é possível ver o bordado imitando escamas, incluindo detalhes em tons azulados, que remete à casa Tully, de sua mãe.

Figura 35 – Detalhes do traje de coroação



Fonte: Elaborado pela autora. Primeira imagem extraída de: www.makinggameofthrones.com⁵² e a segunda extraída de: www.vanityfair.com⁵³

Na figura 35 é possível ver sobre seus ombros, que há uma cascata de penas negras, em referência à sua fase enquanto Sansa Sombria, que pode ser entendida como o momento em que Sansa se libertou de suas amarras e começou a buscar seu estilo próprio. Em meio às penas negras, há uma cabeça de lobo, que simboliza Lady, sua loba gigante que foi morta por conta de Cersei. Como explicado pela figurinista Michele Clapton e Gina McIntyre (2019):

O fim do outro lado acolchoado é finalizado com a cabeça de um lobo bordada, representando o lobo gigante de Sansa, Lady, que foi assassinado a pedido de Cersei; essa parte é finalizada com uma

⁵² Disponível em: <https://www.makinggameofthrones.com/production-diary/season-8-episode-6-series-finale-costumes-sansa-bran-brienne>. Acesso em 20 de novembro de 2019.

⁵³ Disponível em: <https://www.vanityfair.com/hollywood/2019/08/game-of-thrones-sansa-finale-costume-influences-robb-stark-littlefinger-theon-catelyn-arya-brienne-armor>. Acesso em 20 de novembro de 2019.

cascata de penas negras em referência ao figurino de Sansa Sombria (CLAPTON, MCINTYRE, 2019, p.43).

Sua coroa, é prateada e possui dois lobos se apoiando, ela faz referência a um broche utilizado por Robb durante o casamento Vermelho, ocasião da morte dele, como revelado no livro citado anteriormente:

Finalmente, ela veste uma coroa simbólica de duas cabeças de lobo gigante apoiando uma à outra. O design não apenas honra sua linhagem e celebra o símbolo de sua casa, mas também serve como um tributo especial a Robb, seu irmão falecido – o design da coroa lembra um fecho que ele vestia quando foi morto no Casamento Vermelho. Ao todo, o figurino é um look incrivelmente digno para Sansa e para a mulher que ela se tornou (CLAPTON, MCINTYRE, 2019, p.43).

Há uma troca simbólica, pois, Robb era Rei do Norte, e Sansa ao se apropriar desse elemento, enquanto Rainha do Norte, faz uma homenagem ao seu irmão e deixa claro que o Norte não se esquece. Seus cabelos estão lisos, sem tranças e não ondulados. Podemos entender a escolha do cabelo liso como Sansa não imitando ninguém, ela se torna influenciadora e não mais influenciada pelos estilos alheios.

Figura 36 – A armadura de Cersei



Fonte: www.pinterest.com⁵⁴

⁵⁴ Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/211247038743701138/?lp=true>. Acesso em 22 de novembro de 2019.

Nesse traje também existem referências a Cersei e a Petyr Baelish, personagens que não foram necessariamente benéficos a Sansa, porém lhe deram ensinamentos preciosos que a ajudaram a chegar ao local de Rainha do Norte. Como Clapton e McIntyre (2019) afirmam:

Ela continua a usar o colar-agulha, que eu liguei ao corset de metal do mesmo jeito que Mindinho engancharia sua adaga no fino cinto de corrente que ele usava. Apesar de Sansa desprezar Mindinho, ela aprendeu muito com ele (CLAPTON, MCINTYRE, 2019, p. 43).

A referência a Cersei aparece de modo mais sutil. O corpete de metal que Sansa utiliza se assemelha muito ao corpete de metal que Cersei utiliza na ocasião da Batalha da Água Negra. Sansa também utiliza sua roupa como armadura à medida que a trama vai se tornando mais perigosa e cercada de conflitos. Podemos observar isso desde o ciclo Sansa Sombria, quando há a presença das ombreiras e surge o colar-agulha. Nesse ponto, ela absorve uma característica do figurino de Cersei, porém de modo menos suntuoso. Ela se arma e se defende através de suas vestes, e a armadura é mais simbólica do que prática.

6. CONCLUSÃO

O figurino no gênero seriado possui uma maior liberdade para dialogar com o público devido à periodicidade em que os telespectadores “convivem” com a trama. Os seriados também figuram atualmente como um dos gêneros de entretenimento mais consumidos, e nesse sentido, é necessário aos profissionais do setor compreender como construir figurinos que de fato comuniquem sobre os personagens, de maneira efetiva, para isso se utilizando de casos bem sucedidos como o do seriado *Game of Thrones*, referência reconhecida através de premiações, não apenas no quesito figurino como em outras categorias.

Ainda que os detalhes do figurino não sejam completamente absorvidos pelos telespectadores, a riqueza deles é uma ferramenta que ajuda aos intérpretes a se conectarem com seus personagens. Quando se projeta figurinos para mídia televisiva ou cinematográfica, há a preocupação de exibir peças com melhor acabamento e há a possibilidade de comunicar ao público através dos detalhes, como ocorre no figurino analisado.

O fato do figurino de *Game of Thrones* se classificar como figurino simbólico colabora para o uso das simbologias como ferramenta comunicativa, pois não há a necessidade de se atrelar a épocas específicas ou cores específicas, podendo ainda haver a mistura de referências de diversos contextos históricos, geográficos e culturais. No núcleo de Sansa existe uma referência à época medieval, principalmente no início, porém à medida que a trama avança os figurinos vão se tornando mais norteados pelo próprio universo da trama e pela personalidade de suas personagens.

A indumentária se expressa mais como forma do que como referência histórica, no sentido de que não há um paralelo com a realidade. Há o uso da forma que remete ao período medieval como ferramenta para construir o universo da trama.

As formas utilizadas no figurino analisado geralmente se atêm às personagens que Sansa imita. A partir do ciclo Sansa Sombria é possível notar que a personagem busca a sua identidade, e não mais a imitação a outros. Em diversos ciclos, a figura de Catelyn é referenciada no figurino de Sansa, simbolizando que a personagem possui forte ligação com sua mãe, o que

também se expressa no uso das simbologias da casa Tully, como o peixe e os tons azulados.

Do mesmo modo que as vestes do seriado fazem referência ao seu próprio universo, as cores também precisam ser interpretadas dentro do contexto de *Game of Thrones*, não sendo possível interpretar as tonalidades utilizadas apenas através da bibliografia acerca de psicologia da cor. Isso pode ser observado no traje rosa claro de Sansa, que descontextualizado poderia ser lido como uma referência à feminilidade e doçura. Porém, conhecendo o contexto da cena, é mais cabível relacionar o rosa claro à fraqueza.

O penteado é um ponto chave para a personagem, sendo utilizado para mimetizar as figuras femininas que a inspiram. As mudanças também são comunicadas ao telespectador através das falas de outros personagens, que pontuam quando essas mudanças ocorrem. Porém, é um modo de construir figurino e comunicar sobre o personagem sem necessariamente apelar para o vestuário em si.

A questão do bordado no figurino utilizado em *Game of Thrones* é algo que pode ser estudado à parte visto sua abrangência. A figurinista Michele Clapton utiliza desse artifício em parceria com Michele Carrager para corroborar com a história da personagem. Existem estudos acerca do tema, principalmente relativos a Sansa e Cersei, duas personagens que utilizam o bordado como narrativa, e que também possuem um alto número de figurinos ao longo da trama, porém a técnica é aplicada em outros núcleos do seriado.

O recém lançado livro *Game of Thrones The Costume* irá sanar muitos dos questionamentos acerca das simbologias utilizadas. Houve uma tentativa de significar a libélula e a borboleta de acordo com o que se tem de repertório sobre esses animais e o que eles poderiam significar, porém, podem haver outros motivos para sua utilização, que serão esclarecidos nesse livro. Os trechos que utilizei do livro citado vieram de uma imagem, e não do livro físico em si. Houve sua utilização visando acrescentar ao trabalho as revelações que o livro trouxe sobre as muitas nuances presentes no último ciclo, que se caracteriza por ser um apanhado da história da personagem.

Este trabalho se torna singular no momento atual devido às poucas análises acadêmicas sobre o percurso completo da personagem, visto que o seriado findou neste mesmo ano, 2019. Para estudos futuros, além da

possibilidade de se aprofundar em uma análise acerca dos bordados em outras personagens e outros núcleos da série, pode ser explorada também uma análise histórica acerca das referências de indumentária e socioculturais que o universo de *Game of Thrones* possui, explorando outros núcleos do seriado que diferem do núcleo de Sansa no sentido de não estarem tão atrelados à estética medieval, como o núcleo de Dorne ou o núcleo do povo que habita Para Além da Muralha.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Samuel. Heróis e bufões: o figurino encena. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2001.
- BARTON, Gina; HENWOOD, Bridgett; VALENTINA, Genevieve. How Game of Thrones uses costume design to show power. Disponível em: <<https://www.vox.com/videos/2019/5/13/18564411/cesei-game-of-thrones-costume-design-power-sansa>> Acesso em 16 de novembro de 2019.
- BELLANTONI, Patti. If it's purple, someone's gonna die. Elsevier: Burlington, 2005.
- BEZERRA, Amilcar Almeida; MIRANDA, Ana Paula Celso de. Despindo Anna Karenina. 2014. 16 f. Tese (Doutorado) - Curso de S.i., Universidade Federal de Pernambuco, S.i, 2014. Disponível em: . Acesso em: 27 de agosto de 2019
- BOUCHER, François; TELLES, André. História do vestuário no Ocidente: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- CÂMARA, Naiá Sadi; SOUZA, Kélica Andréa Campos de. As paixões e as formas de vida de Daenerys Targaryen em Game of Thrones. Revista CASA: Cadernos de Semiótica Aplicada, V. 12, nº 2, p. 215-253, 2014.
- CANDIDO, Antonio; ROSENFELD, Anatol; ALMEIDA PRADO, Décio de & SALLES. GOMES, Paulo Emílio. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- CLAPTON, Michele. MCINTYRE, Gina. Game of Thrones: The Costumes. Insight Editions, 2019.
- COGMAN, Bryan. Por dentro da série da HBO Game of Thrones. São Paulo: LeYa, 2013.
- CORTINHAS, Rosângela. Figurino: um objeto sensível na construção do personagem. 2010. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- COUTO, Paloma Rodrigues Destro. Um jogo de rainhas: as mulheres em Game of Thrones. Dissertação – Programa de Pós Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
- Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/211247038743701138/?lp=true>. Acesso em 22 de novembro de 2019. ABRANTES, Samuel. Heróis e bufões: o figurino encena. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2001.
- FREITAS, Jéssica. Sucesso de Game Of Thrones provoca onda de estudo sobre a Idade Média. IG São Paulo, 2017. Disponível em: . Acesso em: 27 de agosto de 2019
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Maria Celina. Os potenciais narrativos do bordado no traje de cena. Dissertação – Programa de Pós Graduação em Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa – Tipos Fundamentais. Revista de Administração de Empresas, V. 35, nº 3, p. 20-29, São Paulo, 1995.

GOGONI, Ronaldo. O que é torrent? . Disponível em: <<https://tecnoblog.net/285777/o-que-e-torrent/>> Acesso em: 27 de agosto de 2019.

GUERRA, Lisette; LEITE, Adriana Sampaio. Figurino: uma experiência na televisão. Brasil: Paz e Terra, 2002. 228 p.

HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo, Gustavo Gilis, 2013.

IG SÃO PAULO, Pesquisa sobre hábitos de consumo dos brasileiros mostra maior adesão às séries. Disponível em: <<https://gente.ig.com.br/colunas/2018-11-06/habitos-de-consumo-bastidores.html>> Acesso em: 27 de agosto de 2019

KUENZER, Acácia Zeneida. (1998). Desafios teórico metodológicos da relação trabalho - educação e o papel social da escola. In: Frigotto, Gaudêncio. (Org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. (p.55-75).

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LURIE, Alison. A linguagem das roupas. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MAKING GAME OF THRONES. Get a closer look at the Finale's Costumes. Disponível em: <<https://www.makinggameofthrones.com/production-diary/season-8-episode-6-series-finale-costumes-sansa-bran-brienne>> Acesso em 20 de novembro de 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007

MORTON, Ashley. Michele Clapton on costuming the reunited Stark children. Disponível em: <https://www.makinggameofthrones.com/production-diary/michele-clapton-on-costuming-the-reunited-stark-children?rq=sansa>. Acesso em 21 de novembro de 2019.

MUNIZ, Rosane. Vestindo os nus: o figurino em cena. Rio de Janeiro: Senac: Rio, 2004.

NASCIMENTO, Emerson Cardoso; SILVEIRA, Juliana de Moraes. O figurino da personagem Jon Snow de Game of Thrones: reflexões sobre processos de criação de trajes de cena. Revista InterScientia, V. 6, nº 1, p.106-123, 2018.

NEDEDOG, Jethro. 'Game of Thrones' has broken a world record – a legal one this time. Disponível em: <<https://www.businessinsider.com/game-of-thrones-breaks-into-guinness-world-records-2015-9>> Acesso em 02 de novembro de 2019.

O GLOBO CULTURA, Final de 'Game of Thrones' bate recorde de audiência da HBO nos Estados Unidos. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/revista-da-tv/final-de-game-of-thrones-bate-recorde-de-audiencia-da-hbo-nos-estados-unidos-23681488>> Acesso em: 27 de agosto de 2019.

ROBINSON, Joanna. Game of Thrones Exclusive: The surprising, hidden influences on Sansa's Final Costume. Disponível em: <<https://www.vanityfair.com/hollywood/2019/08/game-of-thrones-sansa-finale-costume-influences-robb-stark-littlefinger-theon-catelyn-arya-brienne-armor>> Acesso em 20 de novembro de 2019.

STEFANI, Patricia da Silva. A Indumentária como forma de expressão, projeto de pesquisa: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2005.

SVENDSEN, Lars. Moda: Uma filosofia. Rio de Janeiro Editora Zahar. 1ª edição 2010

TAYLOR, C.A., Por dentro da série da HBO: Game of Thrones - terceira e quarta temporadas. São Paulo: LeYa, 2016.

THE HOLLYWOOD REPORTER. Hollywood's 100 Favorite TV Shows. Disponível em: <<https://www.hollywoodreporter.com/lists/best-tv-shows-ever-top-819499/item/friends-hollywoods-100-favorite-tv-821361>> Acesso em 02 de novembro de 2019.

THE WORK OF MICHELE CLAPTON. Sansa's Wedding Gown. Disponível em: <<https://micheleclapton.wordpress.com/examples/sansas-wedding-gown/>> Acesso em 12 de novembro de 2019.

VAN DER SAR, Ernesto. How Game of Thrones Made Piracy History. Disponível em: <<https://torrentfreak.com/how-game-of-thrones-made-piracy-history-190521/>> Acesso em: 27 de agosto de 2019

VEJA. 'Game of Thrones' quebra recorde com 32 indicações ao Emmy. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/entretenimento/game-of-thrones-quebra-recorde-com-32-indicacoes-ao-emmy/>> Acesso em 30 de outubro de 2019.

VILLAÇA, Nízia. A edição do corpo – tecnociência, artes e moda. São Paulo, Estação das Cores, 2014.

WERLIN, Katy. Game of Thrones Costume Analysis: Sansa Stark. Disponível em: <<https://clothesonfilm.com/game-of-thrones-costume-analysis-sansa-stark/>> Acesso em 06 de novembro de 2019.

WERLIN, Katy. Game of Thrones Costume Evolution: Sansa in Black. Disponível em: <<https://clothesonfilm.com/game-of-thrones-costume-evolution-sansa-in-black/>> Acesso em 17 de novembro de 2019.

WIGLER, Josh. 'Game of Thrones' Finale: Sophie Turner on Sansa Stark's killer instinct, trust issues and power plays. Disponível em: <<https://www.hollywoodreporter.com/live-feed/game-thrones-finale-sophie-turner-906820>> Acesso em 20 de novembro de 2019.

WISHHOVER, Cheryl. The evolution of Sansa Stark, explained by her costumes. Disponível em: <<https://www.vox.com/the-goods/2019/4/3/18287327/game-of-thrones-sansa-stark-costumes-michele-clapton>> Acesso em 21 de novembro de 2019.

WISHHOVER, Cheryl. What happened to the Lannister Golden blond hair on Game of Thrones? Disponível em: <<https://www.vox.com/the-goods/2019/5/6/18527293/game-of-thrones-hair-color-tyrion-jaime-lannister-blond>> Acesso em 17 de novembro de 2019.